

**FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM JORNALISMO  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**MARIA GABRIELA DA GAMA ALVES GONÇALVES**

**A MULHER NEGRA JORNALISTA E O EMPODERAMENTO  
ESTÉTICO NOS VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO**

**Volta Redonda  
2020**

**FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM JORNALISMO  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**A MULHER NEGRA JORNALISTA E O EMPODERAMENTO  
ESTÉTICO NOS VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Jornalismo do UniFOA como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Jornalismo.

Aluna: Maria Gabriela da Gama Alves Gonçalves

Prof<sup>a</sup>. Ms.: Stella Arantes Aragão

**Volta Redonda**

**2020**



FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA



## FOLHA DE APROVAÇÃO

Trabalho de Conclusão de Curso Intitulado, A MULHER NEGRA JORNALISTA E O EMPODERAMENTO ESTÉTICO NOS VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO elaborado por Maria Gabriela da Gama Alves Gonçalves, apresentado publicamente, através da plataforma virtual TEAMS link: <https://web.microsoftstream.com/video/c8413341-b45e-4dca-a67f-1c3f36f5a973> conforme Resolução CONSEPE nº 067 de 24 de agosto de 2020, envio pelo e-mail Institucional, no ambiente virtual Microsoft Teams, perante a Banca Avaliadora, como parte dos requisitos para conclusão do curso de Jornalismo.

Aprovado em 09 de novembro de 2020

Banca Avaliadora:

Professor(a) orientador(a)

Stella Arantes Aragão, Mestre, UniFOA

Professor(a) avaliador(a)

Angélica Aparecida Arieira, Mestre, UniFOA

Professor(a) avaliador(a)

Rodrigo Nunez Viegas, Doutor, UniFOA

## DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a minha mãe Ester, que além de ser o meu porto seguro, é o meu espelho de resiliência e mulher. Nunca mediu esforços para que eu realizasse os meus sonhos e sempre me deu o suporte necessário durante este novo capítulo da minha vida. O seu carinho, amor e motivação diária foram a base de eu não ter desistido.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por ter me dado coragem, saúde e persistência ao longo desses quatro anos de faculdade. À minha vó Maria Sotero, que é a minha estrela guia e esteve presente em todos os momentos de desespero, sendo a minha calma. A minha mãe, que é a responsável por eu ser quem sou, e por quem tenho me tornado. Além de sonhar junto comigo, me deu todo o apoio que, sem dúvidas, foi fundamental para a minha formação e para o meu crescimento. Ao meu padrasto, pelos conselhos e suporte. A minha família Gama Alves, que é exemplo de força, luta e resistência e eu tenho muito orgulho em fazer parte e carregar o sobrenome. A minha prima Adriana, que me ajudou a encarar os medos, e mesmo de longe me orientou, me deu a base e acompanhou cada etapa com muita dedicação, sendo a minha luz. À professora Stella Aragão, pelo carinho, amizade, paciência e por ter me escolhido e acreditado no meu potencial durante todo o período acadêmico. E aos meus amigos, pelas palavras de encorajamento. Minha eterna gratidão a Deus e a todos os envolvidos.

*Não aceito mais as coisas que não posso mudar.*

*Estou mudando as coisas que não posso aceitar.*

Angela Davis

## RESUMO

A chegada da televisão brasileira revolucionou a sociedade e a maneira de se fazer jornalismo. Sendo assim, a pesquisa faz um percurso sobre o significado de ser uma mulher negra no meio jornalístico, mais especificamente no telejornalismo, como possibilidade de trazer o debate sobre representatividade nessa área da comunicação. Partindo da hipótese de que gênero e raça são eixos que estruturam as múltiplas desigualdades sociais existentes no Brasil, o presente trabalho buscou analisar discursos envolvidos pelas redes sociais on-line, para mostrar como a *hashtag* jornalistas negras interage com outros temas e como ela vem sendo movimentada nas contas comerciais no Brasil. Assim, a pesquisa se deu a partir de recortes históricos, conceitos na área jornalística e a busca pela compreensão de um discurso em ferramentas midiáticas novas. Esse caminho possibilitou a compreensão das questões de representatividade e a trajetória de figuras específicas que se inserem no contexto atual do telejornalismo brasileiro.

**Palavras-chave:** Jornalismo; Telejornalismo; Interseccionalidade; Jornalistas Negras.

## ABSTRACT

The arrival of Brazilian television revolutionized society and the way of doing journalism. Thus, the research takes a journey on the meaning of being a black woman in the journalistic environment, more specifically in television news, as a possibility to bring the debate about representativeness in this area of communication. Based on the hypothesis that gender and race are axes that structure the multiple social inequalities that exist in Brazil, the present work sought to analyze discourses involved by online social networks, to show how hashtag black journalists interacts with other themes and how it comes being handled in commercial accounts in Brazil. Thus, the research took place from historical clippings, concepts in the journalistic area and the search for the understanding of a discourse in new media tools. This path made it possible to understand the representativeness issues and the trajectory of specific figures that are inserted in the current context of Brazilian television news.

**Keywords:** Journalism; Telejournalism; Intersectionality; Black Journalists.

## LISTA DE FIGURAS

<b>FIGURA 01-</b> MAJU COUTINHO.....	41
<b>FIGURA 02-</b> MAJU COUTINHO SENDO VÍTIMA DE COMENTÁRIOS RACISTAS.	41
<b>FIGURA 03-</b> ZILEIDE SILVA.....	42
<b>FIGURA 04-</b> JOYCE RIBEIRO.....	43
<b>FIGURA 05-</b> LUCIANA BARRETO.....	44
<b>FIGURA 06-</b> ALINE AGUIAR .....	45
<b>FIGURA 07-</b> FLAVIA OLIVEIRA.....	46
<b>FIGURA 08-</b> ALINE MIDLEJ .....	47
<b>FIGURA 09-</b> KARINE ALVES.....	48
<b>FIGURA 10-</b> GLÓRIA MARIA.....	49

## LISTA DE QUADROS

QUADRO 01:	66
QUADRO 02:	66
QUADRO 03:	66
QUADRO 04:	66
QUADRO 05:	67
QUADRO 06:	67
QUADRO 07:	67
QUADRO 08:	68
QUADRO 09:	68
QUADRO 10:	68
QUADRO 11:	69
QUADRO 12:	69
QUADRO 13:	69
QUADRO 14:	70
QUADRO 15:	70
QUADRO 16:	70
QUADRO 17:	70
QUADRO 18:	71
QUADRO 19:	71
QUADRO 20:	71
QUADRO 21:	72
QUADRO 22:	72
QUADRO 23:	72
QUADRO 24:	73
QUADRO 25:	73
QUADRO 26:	73
QUADRO 27:	73
QUADRO 28:	74
QUADRO 29:	74
QUADRO 30:	74
QUADRO 31:	75
QUADRO 32:	75

<b>QUADRO 33:</b> .....	75
<b>QUADRO 34:</b> .....	76
<b>QUADRO 35:</b> .....	76
<b>QUADRO 36:</b> .....	77
<b>QUADRO 37:</b> .....	77
<b>QUADRO 38:</b> .....	77
<b>QUADRO 39:</b> .....	78
<b>QUADRO 40:</b> .....	78
<b>QUADRO 41:</b> .....	79
<b>QUADRO 42:</b> .....	79
<b>QUADRO 43:</b> .....	80
<b>QUADRO 44:</b> .....	80
<b>QUADRO 45:</b> .....	81
<b>QUADRO 46:</b> .....	81
<b>QUADRO 47:</b> .....	82
<b>QUADRO 48:</b> .....	82
<b>QUADRO 49:</b> .....	83
<b>QUADRO 50:</b> .....	83
<b>QUADRO 51:</b> .....	84
<b>QUADRO 52:</b> .....	84
<b>QUADRO 53:</b> .....	85
<b>QUADRO 54:</b> .....	85
<b>QUADRO 55:</b> .....	86
<b>QUADRO 56:</b> .....	86
<b>QUADRO 57:</b> .....	87
<b>QUADRO 58:</b> .....	87
<b>QUADRO 59:</b> .....	88
<b>QUADRO 60:</b> .....	88
<b>QUADRO 61:</b> .....	89
<b>QUADRO 62:</b> .....	89
<b>QUADRO 63:</b> .....	90
<b>QUADRO 64:</b> .....	90
<b>QUADRO 65:</b> .....	91
<b>QUADRO 66:</b> .....	91

<b>QUADRO 67:</b> .....	91
<b>QUADRO 68:</b> .....	92
<b>QUADRO 69:</b> .....	92
<b>QUADRO 70:</b> .....	93
<b>QUADRO 71:</b> .....	93
<b>QUADRO 72:</b> .....	94
<b>QUADRO 73:</b> .....	94
<b>QUADRO 74:</b> .....	95
<b>QUADRO 75:</b> .....	96
<b>QUADRO 76:</b> .....	96
<b>QUADRO 77:</b> .....	97
<b>QUADRO 78:</b> .....	97
<b>QUADRO 79:</b> .....	98
<b>QUADRO 80:</b> .....	98
<b>QUADRO 81:</b> .....	99
<b>QUADRO 82:</b> .....	99
<b>QUADRO 83:</b> .....	100
<b>QUADRO 84:</b> .....	100
<b>QUADRO 85:</b> .....	101
<b>QUADRO 86:</b> .....	101
<b>QUADRO 87:</b> .....	102
<b>QUADRO 88:</b> .....	102
<b>QUADRO 89:</b> .....	103
<b>QUADRO 90:</b> .....	103
<b>QUADRO 91:</b> .....	104
<b>QUADRO 92:</b> .....	104
<b>QUADRO 93:</b> .....	105
<b>QUADRO 94:</b> .....	105
<b>QUADRO 95:</b> .....	106
<b>QUADRO 96:</b> .....	106
<b>QUADRO 97:</b> .....	107
<b>QUADRO 98:</b> .....	107
<b>QUADRO 99:</b> .....	108
<b>QUADRO 100:</b> .....	108

<b>QUADRO 101:</b> .....	109
<b>QUADRO 102:</b> .....	109
<b>QUADRO 103:</b> .....	110
<b>QUADRO 104:</b> .....	110
<b>QUADRO 105:</b> .....	110
<b>QUADRO 106:</b> .....	111
<b>QUADRO 107:</b> .....	111
<b>QUADRO 108:</b> .....	111
<b>QUADRO 109:</b> .....	112
<b>QUADRO 110:</b> .....	112
<b>QUADRO 111:</b> .....	113
<b>QUADRO 112:</b> .....	113
<b>QUADRO 113:</b> .....	114
<b>QUADRO 114:</b> .....	114
<b>QUADRO 115:</b> .....	114
<b>QUADRO 116:</b> .....	115
<b>QUADRO 117:</b> .....	115
<b>QUADRO 118:</b> .....	116
<b>QUADRO 119:</b> .....	116
<b>QUADRO 120:</b> .....	117
<b>QUADRO 121:</b> .....	117
<b>QUADRO 122:</b> .....	117
<b>QUADRO 123:</b> .....	118
<b>QUADRO 124:</b> .....	119
<b>QUADRO 125:</b> .....	119
<b>QUADRO 126:</b> .....	119
<b>QUADRO 127:</b> .....	120
<b>QUADRO 128:</b> .....	120
<b>QUADRO 129:</b> .....	120
<b>QUADRO 130:</b> .....	121
<b>QUADRO 131:</b> .....	121
<b>QUADRO 132:</b> .....	122
<b>QUADRO 133:</b> .....	122
<b>QUADRO 134:</b> .....	123

<b>QUADRO 135:</b> .....	123
<b>QUADRO 136:</b> .....	124
<b>QUADRO 137:</b> .....	124
<b>QUADRO 138:</b> .....	125
<b>QUADRO 139:</b> .....	125
<b>QUADRO 140:</b> .....	126
<b>QUADRO 141:</b> .....	126
<b>QUADRO 142:</b> .....	127
<b>QUADRO 143:</b> .....	127
<b>QUADRO 144:</b> .....	127
<b>QUADRO 145:</b> .....	128
<b>QUADRO 146:</b> .....	128
<b>QUADRO 147:</b> .....	129
<b>QUADRO 148:</b> .....	129
<b>QUADRO 149:</b> .....	130
<b>QUADRO 150:</b> .....	130
<b>QUADRO 151:</b> .....	131
<b>QUADRO 152:</b> .....	131
<b>QUADRO 153:</b> .....	132
<b>QUADRO 154:</b> .....	132
<b>QUADRO 155:</b> .....	132
<b>QUADRO 156:</b> .....	133
<b>QUADRO 157:</b> .....	134
<b>QUADRO 158:</b> .....	134
<b>QUADRO 159:</b> .....	134
<b>QUADRO 160:</b> .....	135
<b>QUADRO 161:</b> .....	135
<b>QUADRO 162:</b> .....	135
<b>QUADRO 163:</b> .....	136
<b>QUADRO 164:</b> .....	136
<b>QUADRO 165:</b> .....	136
<b>QUADRO 166:</b> .....	136
<b>QUADRO 167:</b> .....	137
<b>QUADRO 168:</b> .....	137

<b>QUADRO 169:</b> .....	137
<b>QUADRO 170:</b> .....	138
<b>QUADRO 171:</b> .....	138
<b>QUADRO 172:</b> .....	138
<b>QUADRO 173:</b> .....	139
<b>QUADRO 174:</b> .....	139
<b>QUADRO 175:</b> .....	139
<b>QUADRO 176:</b> .....	140
<b>QUADRO 177:</b> .....	140
<b>QUADRO 178:</b> .....	140
<b>QUADRO 179:</b> .....	140
<b>QUADRO 180:</b> .....	141
<b>QUADRO 181:</b> .....	141
<b>QUADRO 182:</b> .....	141
<b>QUADRO 183:</b> .....	141
<b>QUADRO 184:</b> .....	142
<b>QUADRO 185:</b> .....	142
<b>QUADRO 186:</b> .....	142
<b>QUADRO 187:</b> .....	143
<b>QUADRO 188:</b> .....	143
<b>QUADRO 189:</b> .....	144
<b>QUADRO 190:</b> .....	144
<b>QUADRO 191:</b> .....	144
<b>QUADRO 192:</b> .....	145
<b>QUADRO 193:</b> .....	145
<b>QUADRO 194:</b> .....	145
<b>QUADRO 195:</b> .....	146
<b>QUADRO 196:</b> .....	146
<b>QUADRO 197:</b> .....	147
<b>QUADRO 198:</b> .....	147
<b>QUADRO 199:</b> .....	147
<b>QUADRO 200:</b> .....	147
<b>QUADRO 201:</b> .....	148
<b>QUADRO 202:</b> .....	148

<b>QUADRO 203:</b> .....	148
<b>QUADRO 204:</b> .....	148
<b>QUADRO 205:</b> .....	149
<b>QUADRO 206:</b> .....	149
<b>QUADRO 207:</b> .....	149
<b>QUADRO 208:</b> .....	150
<b>QUADRO 209:</b> .....	150
<b>QUADRO 210:</b> .....	150
<b>QUADRO 211:</b> .....	151

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>GRÁFICO 01- GÊNERO, RAÇA E REPRESENTATIVIDADE .....</b>	<b>50</b>
<b>GRÁFICO 02- JORNALISMO E RAÇA .....</b>	<b>51</b>
<b>GRÁFICO 03- LUTA E GÊNERO.....</b>	<b>52</b>
<b>GRÁFICO 04- ATIVISMO, JORNALISMO E RAÇA .....</b>	<b>53</b>
<b>GRÁFICO 05- HISTÓRIA E RESISTÊNCIA.....</b>	<b>53</b>

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>18</b>
<b>2 MÉTODO</b> .....	<b>24</b>
<b>3 TELEJORNALISMO BRASILEIRO E JORNALISTAS NEGROS NA PROFISSÃO</b> .....	<b>27</b>
3.1 A chegada do telejornalismo brasileiro.....	27
3.2 Jornalistas negros frente à TV Brasileira.....	31
<b>4 A MULHER NEGRA NA SOCIEDADE</b> .....	<b>37</b>
4.1 Mulher, raça e gênero numa perspectiva da comunicação.....	37
4.2 Representatividade Importa: A mulher negra nos espaços jornalísticos no Brasil .....	40
4.2.1- Maria Júlia Coutinho Portes .....	40
4.2.2- Zileide Silva da Luz.....	42
4.2.3- Joyce Ribeiro .....	42
4.2.4- Luciana Barreto.....	43
4.2.5- Aline Aguiar.....	44
4.2.6- Flávia Oliveira .....	45
4.2.7- Aline Midlej.....	46
4.2.8- Karine Alves.....	47
4.2.9- Glória Maria Matta da Silva.....	48
<b>5 EXECUÇÃO DO MÉTODO (ANÁLISE)</b> .....	<b>50</b>
5.1 Resultados .....	50
5.2 Discussão .....	55
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>57</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> .....	<b>59</b>
<b>APÊNDICE I</b> .....	<b>66</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Com base na história do jornalismo, a autenticidade da carreira jornalística foi ajustada à medida em que os jornais se estendiam comercialmente e o desenvolvimento de produção midiática foi se aperfeiçoando e se modernizando com a chegada da inovação tecnológica. Desse modo, inauguraram-se novos estilos literários, meios de transmissão instantânea, convergências de mídias, redes sociais e diversas outras formas de transmitir informações factuais e atemporais.

Essas mudanças na comunicação social ao longo dos anos também permitiram que esse espaço fosse gradativamente ocupado por pessoas negras, principalmente na televisão, porém, há muito o que ser implementado para que haja, ao menos, uma igualdade racial de participação perceptível.

Na medida em que, nos dias atuais, as imagens são decisivas para um mundo representativo e inclusivo, em que grupos historicamente minorizados<sup>1</sup> têm o direito de se sentirem reconhecidos, visto que, a televisão é considerada um espelho para diversos âmbitos da vida, e que exerce grande influência sob as pessoas, é urgente e necessário que as emissoras se comprometam em oportunizar a participação não só de pessoas negras, mas de todo o conjunto da sociedade: mulheres, pessoas com deficiência, idosos, população LGBTQI+, indígenas. Somente permitindo que exista uma pluralidade de representações nos meios de comunicação será possível apostar na superação de preconceitos e discriminações existentes e que ainda persistem em moldar as relações sociais e políticas.

---

<sup>1</sup> O jornalista e doutor pela Universidade de São Paulo, Ricardo Alexino Ferreira, em sua tese Olhares negros: estudo da percepção crítica de afro-descendentes sobre a imprensa e outros meios de comunicação (2001), explica que o termo “Grupos minorizados” tem o sentido conceitual de segmentos sociais que, independente da quantidade, têm pouca representação social, econômica (inserção no mercado de trabalho, ocupação de cargos de poder e outros) e política. Estes grupos, muitas vezes, estão à margem dos interesses sociais. No entanto, o termo começou a provocar confusão semântica já que muitas pessoas atribuíam a estes grupos características de serem poucos indivíduos, o que é um erro de interpretação, uma vez que no Brasil, por exemplo, a população negra corresponde a 54% dos brasileiros (IBGE, 2010) e, mesmo assim, este grupo ainda é considerado minorizado, por conta da exclusão histórica à qual esta população está submetida. Estão neste bojo conceitual também os homossexuais, as mulheres, os nordestinos, pessoas com deficiência, pessoas com padrão corporal que não esteja ligado à magreza, idosos, indígenas, entre outros. Assim, a importância do debate sobre representatividade reside no fato de permitir que essas pessoas também possam ter oportunidades de trabalho e ocupação nos espaços da mesma forma ao que já é garantido à homens brancos pertencentes às altas camadas econômicas.

Para entender ainda a baixa ocupação de pessoas negras na televisão brasileira, como protagonistas nos principais jornais transmitidos no país, é preciso entender como o racismo estrutural opera colocando negros e negras em papéis tidos como historicamente “naturais a eles”, e que devem ser desempenhados por esse grupo: a empregada doméstica, a “mulata” carnavalesca, o criminoso, violento e perigoso, ou seja, os estereótipos estabelecidos sobre a população negra desqualificam e retiram as chances de ingressarem em espaços de grande visibilidade e poder, reforçando a antiga ideia de que os negros foram preparados apenas para trabalhos servis ou para a criminalidade, além de transformar a cor da pele em uma barreira de acesso ao estudo e ao ingresso no mercado de trabalho.

Para os veículos de comunicação, não incluir a população negra nesse espaço trata-se de um problema, pois, tendo a televisão um relevante papel junto à população como formadora de opinião e fonte de informações, acaba reforçando relações de dominação ou exclusão, contribuindo com a estrutura de opressão, onde os grupos minorizados são apresentados com uma conotação negativa ou mesmo nem representados.

Assim, o capítulo 3 será voltado para a abordagem do telejornalismo brasileiro, perpassando a inserção de negros na área, e permitirá o breve percurso histórico sobre a construção do telejornalismo brasileiro e a gradativa presença de pessoas negras frente à TV.

Após a compreensão das barreiras históricas que alijaram pessoas negras do processo de participação como protagonistas nos meios de comunicação televisivo, o trabalho segue com o seu objetivo principal, falar sobre a mulher negra jornalista, no capítulo intitulado como a mulher negra na sociedade.

É cediço que a inserção de mulheres no campo jornalístico se deu de forma tardia e gradual até que se tornassem maioria, pois durante muito tempo foram colocadas no papel de apenas cuidadoras do lar e mães que deveriam zelar integralmente pela formação dos filhos e filhas, e sob essas perspectivas, foram afastadas do mercado de trabalho, até por serem consideradas insuficientes e desqualificadas para prestarem serviços que, até então, eram destinados exclusivamente aos homens. Foi por meio das lutas feministas que as mulheres conquistaram o direito ao voto, a entrada em universidades e ao trabalho sem a

autorização do marido. Saffioti (1969) explica que com as lutas feministas, o grau de evolução de um homem e uma mulher estavam totalmente distintos. Ao contrário do que se acredita, as primeiras sociedades capitalistas não diminuíram as diferenças entre os sexos, e sim as aumentaram.

No campo da discussão de gênero e participação no mercado de trabalho, o cenário para a mulher negra é uma realidade marcada desde os tempos de escravidão. Segundo pesquisas realizadas pelo Ministério do Trabalho (MTE) no ano de 2012, mostram que, nos últimos anos, as mulheres negras ainda indicam o menor nível de escolaridade, preenchem o menor número de cargos de chefia em empresas e apresentam os menores salários do país. Ainda é baixo o número de mulheres negras que conseguiram quebrar os obstáculos da discriminação e do preconceito.

O mercado de trabalho jornalístico, sobretudo o televisivo, para as mulheres negras é atravessado por variadas formas de racismo, discriminação e preconceito, que historicamente excluíram e marginalizaram essas mulheres desse espaço, conforme será demonstrado ao longo do trabalho.

É o racismo, que estrutura e hierarquiza as relações sociais no país, e que reforça o mito da inferioridade das mulheres negras em relação aos homens brancos e mulheres brancas, e que permite com que sejam colocadas nesse lugar de inaptas ou incapazes para ocuparem bancadas dos jornais.

E a partir disso, podemos entender os outros pontos que vão marcar a mulher negra no jornalismo que são os estereótipos, que rotulam e classificam essa mulher como destinada apenas para os bastidores das emissoras, o preconceito, que é o julgamento prévio e sem nenhum fundamento que se faz das mulheres negras, que condiciona a crença de que não são boas o suficiente para estarem à frente de um jornal, e têm a todo tempo o trabalho que desempenham desqualificado, desmerecido e desacreditado, e por fim, a discriminação, que pode ser tanto quando ela não é contratada para apresentar um jornal em razão da sua condição de mulher negra, por não ter a “boa aparência desejada”, ou mesmo quando contratada, é invisibilizada ou não tem as mesmas chances de protagonismo ou promoção que as pessoas brancas na emissora.

Mesmo com as diversas transformações provenientes da inserção de mulheres no jornalismo, por meio de suas lutas para conquistarem espaços na área, faz-se necessário estudos que se debrucem nas questões tanto de gênero quanto de raça dentro da comunicação. Hoje, as mulheres negras, ainda continuam em busca de reconhecimento para garantir formas de ocupar os meios de comunicação e de serem exemplos de representatividade para toda uma comunidade própria. Nesse sentido, especificamente no que se refere à representatividade, coloca-se o questionamento: será que, para os veículos de comunicação, é consideravelmente relevante que haja um número de jornalistas negras nestes meios?

Esse questionamento parte de uma consideração inicial que demanda uma análise sobre o lugar da mulher negra dentro do meio jornalístico – especialmente o telejornalismo – como um movimento de incorporação das demandas sociais da população negra em relação à representatividade, e também de uma constante luta para ocupar esses espaços que parte individualmente das pessoas negras graduadas em jornalismo.

Elabora-se, então, uma hipótese no sentido de refletir sobre a perspectiva de que gênero e raça são alicerces que compõem as numerosas desigualdades sociais presentes no Brasil. Desse modo, a questão do problema traz o racismo como expoente essencial, e como interrogação, se o empoderamento estético, ou seja, se o respeito e valorização da identidade racial dessas mulheres negras interfere ou não na ocupação desses espaços, e se esse movimento se perfaz dentro das redes sociais on-line, em que muitas demandas são colocadas para discussão e divulgação.

Atualmente é possível verificar a ampliação gradativa da participação de jornalistas negras no telejornalismo brasileiro, a exemplo das jornalistas Maria Júlia Coutinho (Rede Globo), Zileide Silva (Rede Globo), Joyce Ribeiro (TV Cultura), Luciana Barreto (CNN Brasil), Aline Aguiar (Rede Globo), Flávia Oliveira (O Globo), Aline Midlej (Globo News), Karine Alves (SporTV), Glória Maria (Rede Globo), de modo a evidenciar como a intersecção entre raça e gênero atravessam o exercício da atividade profissional das mesmas, após a contratação para ocuparem os principais jornais do país.

É possível, ainda, encontrar perfis de mulheres negras atuando e dando visibilidade à demanda dentro dos veículos de comunicação, atuando contra os estereótipos e preconceitos, e com uma estrutura específica relacionada à aparição e fala, dispondo do corpo e da estética como meios persuasivos para tal exposição. Contas comerciais que se utilizam da temática racial para a produção de conteúdo estão em crescimento, posto que o tema abarca inúmeras questões de representação que se interligam com questionamentos provenientes da formação social brasileira.

Com o intuito de fazer com que paradigmas de discriminação racial na sociedade sejam relativamente diminuídos, reforçando a necessidade de inclusão de mulheres negras na comunicação para uma diversidade no cenário jornalístico brasileiro, torna-se preponderante pensar a igualdade de representatividade e de protagonismo já concedido aos homens e mulheres não negros (as). Ainda dentro do contexto, importante pensar se os veículos de comunicação poderiam, de certa forma, ajudar a quebrar barreiras e alcançar um alto nível de engajamento nesta pauta, por colocar pessoas negras (com destaque para as mulheres) à frente de seus jornais, superando a rejeição histórica da ocupação desse lugar?

Portanto, a análise da interseccionalidade entre raça e gênero na trajetória da mulher negra jornalista neste trabalho é ponto fundamental, bem como os efeitos e materialidades do empoderamento estético negro nesse espaço e os discursos envolvidos através das redes sociais on-line. Para responder essas questões, a metodologia da pesquisa se desenvolve de duas formas: primeiramente, por meio do levantamento bibliográfico dentro dos temas que tratam tanto de racismo como do histórico do telejornalismo brasileiro e da presença de negros (as) na televisão, para em seguida, buscar o âmbito das mídias sociais, com a intenção de realizar um mapeamento de como os assuntos são tratados nas redes sociais on-line, especificamente, o Instagram, a partir da “#jornalistasnegras”.

A realização desse trabalho justifica-se, dessa forma, por se tratar de possível contribuição na reflexão sobre o racismo nos meios de comunicação, posto que o tema deve ser discutido e colocado em pauta, para que haja, ou pelo menos se tente, um mundo com mais igualdade de representação e oportunidade, com aposta pela ocupação das mulheres negras nos veículos de comunicação que, de fato,

pode contribuir para uma sociedade mais aberta ao debate, sem que elas precisem seguir padrões ditados por uma estética predominantemente branca.

Assim, tendo a mulher negra lutado para romper com os estigmas que atravessam a sua existência ao longo dos anos, e ainda que, seja abaixo do esperado o número de jornalistas negras no telejornalismo, essas mulheres constroem suas trajetórias pela forma de “se fazer jornalismo” e já conseguem conquistar lugares grandiosos, fazendo uso do empoderamento estético negro, por meio de maquiagens adequadas ao tom de pele, e também usando seus cabelos crespos e cacheados, recusando a adoção de um padrão estético imposto pela sociedade. Além disso, pensa-se que este estudo pode contribuir para que outros (as) estudantes de comunicação que tenham a intenção de continuar a análise aqui iniciada em outros objetos de estudo que perpassem o tema.

## 2 MÉTODO

A proposta de trabalho não pode ser realizada de maneira desassociada da realidade que vem acompanhada da discriminação racial que as mulheres negras sofreram – e continuam sofrendo – na sociedade como um todo e, aqui mais especificamente, na área do jornalismo, levando em consideração também as inúmeras lutas feministas que se sucederam ao longo do século XX.

Inicialmente, será feito um levantamento bibliográfico das obras que contextualizam a história do jornalismo para a elaboração do projeto, bem como a fase de inserção da mulher na área e os movimentos feministas e sociais que fizeram com que mulheres negras estivessem presentes dentro do jornalismo, mesmo que ainda sejam um número pequeno. Portanto, são temas essenciais para um melhor entendimento do tema proposto. Ainda assim, será apresentado a interseccionalidade de gênero e raça, que auxiliará na compreensão da estrutura que molda a trajetória da mulher negra jornalista.

Pretende-se utilizar o método quantitativo de coleta de dados, para mostrar como a presença de mulheres negras repercute nas redes sociais on-line. A última coleta mapeada pelo Censo apontou que a população negra (pretos e pardos) somam entre 52% a 54% da população. Dessa forma, o conjunto de autodeclaração e fenótipo, em alguma medida, é o que vale no Brasil. Essa parte quantitativa será realizada por meio de pesquisa dentro da rede social on-line *Instagram*, através de contas comerciais, a partir da ferramenta de busca de *hashtags*, no ano de 2020. Importante ressaltar que a ferramenta, tanto a rede social quanto a busca dentro do aplicativo, são simples instrumentos para alcançarmos os dados e não objeto desta análise. Essa forma de busca e os critérios utilizados para a análise são formas de pensar como o assunto da presença de mulheres negras é colocado dentro de contas comerciais da rede social *Instagram*. Esses dados servirão como forma de mapeamento para traçar como os assuntos que se utilizam da ferramenta *hashtag* “jornalistasnegras” se relacionam com outros temas e como estão sendo movimentadas nas contas comerciais.

Essa ferramenta mostra quais as postagens que se utilizam, recentemente, da *hashtag* que é procurada. Utilizaremos a expressão “jornalistasnegras” para

figurar como palavra-chave dessa parte da pesquisa. Com as postagens encontradas, será realizada a construção de tabelas, cada uma analisando as seguintes questões:

- Nome da conta
- Data
- *Hashtags*: são as *hashtags* acompanhadas da #jornalistasnegras dentro da publicação analisada.

Nome da conta @	
Data: XX/XX/XXXX	
<i>Hashtags</i>	

Destaca-se, ainda, que a ferramenta de busca serve como um parâmetro para coleta de dados, mas que todos as postagens que fugirem ao assunto ou que não trouxerem os elementos delimitados pelos critérios de análise serão recusados como parte dos dados. As postagens serão escolhidas por ordem cronológica de disposição, por meio de contas comerciais, conforme organização da rede social *Instagram* e qualquer postagem que não entre no critério não fará parte da pesquisa.

Desse modo, a metodologia do trabalho foi desenvolvida em duas partes, de forma a mostrar o percurso que se desdobrou até aqui. A começar pelo levantamento bibliográfico, com autores e suas teorias, e conceitos acerca do assunto. O objetivo foi dar embasamento e credibilidade à pesquisa.

A segunda parte, foi a partir do método quantitativo de coleta de dados, para inteirar como a presença de mulheres negras reflete nas redes sociais on-line. Essa parte quantitativa foi realizada por meio de uma pesquisa minuciosa dentro da rede social, de acordo com as contas comerciais, através da ferramenta de busca de *hashtags*, em um período estipulado, do dia 10 de janeiro de 2020 a 29 de agosto de 2020. Vale lembrar que, tanto a rede social quanto a busca dentro do aplicativo, foi para conseguirmos alcançar dados, o que não fundamenta o objeto desta análise.

No entanto, a forma de busca e os critérios utilizados para a análise, partiu do ponto de vista que houvesse uma ideia de pensamento em como o assunto da presença de mulheres negras é disposto dentro das contas comerciais da rede social. Portanto, os dados vieram como um aspecto de mapeamento, a fim de compreender como a “#jornalistasnegras” se correlaciona com outros temas e como estão sendo movimentadas por essas contas comerciais. Dessa maneira, foram selecionadas apenas contas que utilizassem da mesma narrativa proposta e organizadas em quadros, tendo em vista que, as postagens sem fundamento ao tema foram recusadas, e posteriormente, aquelas selecionadas foram colocadas em gráficos, de modo a verificar em porcentagens as *hashtags* que mantiveram uma sincronia entre a sugerida durante toda a pesquisa.

A função dos quadros foi de mostrar separadamente cada conta comercial analisada, com data, nome e suas respectivas *hashtags* em torno da principal. Ao todo foram montados 211 (duzentos e onze) quadros, e os dados foram retirados somente do *Instagram*, a partir de contagem feita pela própria autora, onde foram priorizadas as *hashtags* que mais apareceram, sendo assim, foram contabilizadas um total de 20 (vinte) *hashtags*, que foram distribuídas em grupos e administradas em gráficos, num total de 05 (cinco). Cada quadro teve sua análise de maneira detalhada, separadamente, se dispondo de publicações recentes.

### **3 TELEJORNALISMO BRASILEIRO E JORNALISTAS NEGROS NA PROFISSÃO**

O capítulo irá abordar a história do telejornalismo brasileiro, apresentando os telejornais que foram marco, assim como os obstáculos e sucessos enfrentados à medida em que foi se desenvolvendo com o passar dos anos. Pretende-se também, dar ênfase a presença de pessoas negras na televisão brasileira, a fim de evidenciar o processo de inserção desse grupo e como ainda é preciso avançar em uma maior participação nesse espaço

#### **3.1 A chegada do telejornalismo brasileiro**

Em 1950, com a inauguração da TV Tupi, a televisão brasileira teve sua estreia, fazendo com que a história do jornalismo fosse confundida com a da TV. Assis Chateaubriand foi o pioneiro nessa área, e após suas viagens para os Estados Unidos, trouxe a tecnologia para o Brasil que transmitia para pouco mais de cem televisores em São Paulo, lançando o primeiro telejornal brasileiro chamado Imagens do Dia que, além de ter suas imagens sem edição, algumas eram exibidas sem som e em preto e branco. Ao contrário dos Estados Unidos da América, que se escoravam na indústria cinematográfica, os telejornais brasileiros implementaram a ideia e o modelo radiofônico, de maneira a dar mais importância à fala do que a própria imagem.

Até os dias atuais, o telejornalismo se ajusta às novas tecnologias e dá visibilidade às necessidades vindas dos telespectadores. Na época, as emissoras passaram a solicitar investimentos para usufruírem de equipamentos de última linha com o intuito de estarem à frente e por dentro dos ocorridos vindos da sociedade, com a presença de profissionais especializados para uma maior credibilidade.

Foi o Repórter Esso que fez história na televisão brasileira, como o primeiro telejornal, sendo um marco importante para a população, com fatos políticos e econômicos. O campeão de audiências ficou no ar até 1970, com a inconfundível vinheta de abertura “Aqui fala o seu Repórter Esso, testemunha ocular da história”, que era apresentado por dois locutores de rádio: Kalil Filho e Gontijo Teodoro. Assim, segundo Mello:

O “Repórter Esso” se transformou num grande sucesso na TV. O ícone do rádio foi transmitido pela primeira vez na TV, em 1º de abril de 1952, apresentando 33 minutos de duração. Com a frase “Aqui fala o seu Repórter Esso – testemunha ocular da história”, o gaúcho Gontijo Teodoro comandava o programa. Ao longo de 18 anos, essa chamada colocava os brasileiros na frente da TV (MELLO, 2009, p.2).

Em 1960, as emissoras brasileiras adotaram de forma intensa a presença do telejornalismo na programação. A inauguração de Brasília, dando início à nova capital brasileira, promoveu a chegada do videoteipe<sup>2</sup> juntamente com a estreia de filmes estrangeiros dublados, com o intuito de que a capital do país fosse registrada. Sendo assim, mais um avanço do telejornalismo se alastrou com a nova tecnologia. Segundo Guilherme Jorge de Rezende, “o símbolo dessa mudança foi o Jornal de Vanguarda, na TV Excelsior, a partir de 1962, criado por Fernando Barbosa Lima”. (REZENDE, 2000, p.107).

Por seguir um modelo diferenciado, o programa adquiriu reconhecimento internacional com o prêmio “Ondas” na Espanha, sendo referência de um dos melhores telejornais do ano. No entanto, teve que sair do ar por questões políticas e militares nos tempos do regime militar.

Durante a Ditadura Militar, pouco tempo depois do surgimento do telejornalismo brasileiro, era exigido atenção no conteúdo (e na forma de transmiti-lo), visto que as questões políticas poderiam servir como pontos negativos ou positivos para os telejornais das emissoras, com possíveis consequências e sanções quando as falas fossem consideradas inoportunas, com um grande risco de perda do direito de transmissão. E, foi só a partir da queda da ditadura, que o jornalismo ganhou força e a possibilidade de se consolidar juntamente ao público e passando a se integrar cada vez mais com o modelo norte americano.

Com os avanços tecnológicos que eram inseridos nas emissoras, os telejornais adquiriam mais ferramentas de forma a ganhar espaço, ter uma audiência maior e a confiança dos telespectadores. Sendo assim, no final dos anos 1960, o jornalismo brasileiro teve dois fatores predominantes, que foi o início do Jornal Nacional e o fim do Repórter Esso da emissora Tupi. A TV Bandeirantes lançou o telejornal Titulares da Notícia. A TV Tupi, em constante busca criou a Rede Nacional

---

<sup>2</sup> Videoteipe refere-se ao uso de gravação simultânea de som e imagem em fita magnética.

de Notícias, transmitido para capitais do país e a sua identidade era traduzida na ocupação de colocar os apresentadores em primeiro plano com a sala de redação em destaque.

A equipe de jornalismo da TV Cultura reformulou o telejornal Os Titulares da Notícia. No jornal, além do espaço para os depoimentos populares e a preocupação com o interesse público, a reforma permitia que os jornalistas produzissem mais notícias do que iriam apresentar.

Mediante todos os avanços tecnológicos inseridos na televisão, a emissora que mais se beneficiou foi a Rede Globo, que adotou o tradicional “padrão Globo” e seu programa com maior destaque foi o Fantástico em 1973, que além de trazer o jornalismo, adquiriu um modelo de entretenimento. E mesmo a emissora não fazendo parte da criação do telejornalismo brasileiro, foi ela quem implementou as maneiras de se fazer jornalismo e incorporou texto à imagem, uma forma de atrair o público nos telejornais. Assim, acabou por aumentar os lucros com a publicidade enquanto fazia seus investimentos dentro do telejornalismo.

Na época exibindo os telejornais, o Hoje, Amanhã, Painel, Jornal da Globo e Segunda Edição do Jornal Nacional. Para o começo da manhã, a emissora criou o Bom dia São Paulo. A partir dessa iniciativa, as afiliadas da Globo criaram os seus telejornais regionais. Depois de alguns anos, entrou no ar o Bom dia Brasil que é transmitido até hoje.

Na década de 1970, a Globo criou o Globo Repórter com o objetivo de atrair cada vez mais o público. À medida que a censura ia perdendo força, no início dos anos de 1980, outros programas jornalísticos marcavam o seu tempo na história, como o Vox Populli, na TV Cultura, o Encontro com a Imprensa, na Bandeirantes; e o Diário Nacional, na TV Record, juntamente aos programas de entrevistas e debates ao vivo.

Em 1980, foi com a chegada do programa Abertura, da TV Tupi, esse novo tempo do telejornalismo ficou marcado. Na Abertura, a emissora tinha como principal atração a presença de exilados políticos pela força do regime militar, mas por motivo de falência da emissora, o programa saiu do ar. Assim: “na grade de programação das emissoras de televisão aberta, os telejornais ocupam lugares estratégicos

porque constroem a experiência da vida social, vendem credibilidade e atraem recursos financeiros”. (BECKER, 2012, p.51).

Ainda na década de 80, outros canais começaram a surgir: o Sistema Brasileiro de Televisões (SBT), do Sílvio Santos, e a Rede Manchete, do grupo Bloch. Outro programa de sucesso foi o Conexão Internacional, cujo objetivo era entrevistar celebridades de qualquer lugar do mundo.

A campanha das Diretas Já, movimento que exigia eleições diretas para o presidente da República após o período de Ditadura, encontrou espaço no jornalismo impresso, enquanto a TV continuava ignorando os anseios da população. Um dia antes da votação pela Emenda Constitucional Dante de Oliveira, que tinha como objetivo restaurar as eleições diretas, ocorreu a censura prévia à imprensa pelo Governo Federal. Para burlar a censura, “os locutores e jornalistas faziam alusão à emenda constitucional por meio das gravatas e outros adereços amarelos (cor que simbolizava as Diretas Já) e de gestos, expressões e comentários ambíguos na apresentação de notícias” (REZENDE, 2000, p.124). Entretanto, a emenda não foi aceita.

Com a morte de Tancredo Neves, que seria o presidente do país por meio da eleição indireta, foi realizada uma intensa cobertura jornalística. Após vinte anos de regime militar, a Nova República se instaurava no Brasil e aparentava trazer uma imprensa livre da censura. Entretanto, durante os cinco anos de mandato de José Sarney, existiram outras maneiras de controle da expressão.

Ao final dos anos 1980, a censura estava mais branda e os veículos de comunicação, principalmente a televisão, ainda não tinham assimilado os caminhos para lidar com essa liberdade. A Rede Globo, por exemplo, permanecia centrada na escolha de apresentadores com a preocupação de não comprometer a situação de destaque da emissora. O padrão global aplicava-se, ainda, na parte técnica e formato das notícias, sem atenção para a qualidade dos conteúdos.

Até 1988, o SBT era visto como uma emissora que não conseguia oferecer jornalismo de qualidade para a população. Entretanto, em março desse mesmo ano, iniciou uma reformulação no formato dos telejornais, acompanhado da modernização dos equipamentos. No programa Telejornal Brasil, Boris Casoy

tornou-se o âncora, mas fazia o seu trabalho de forma singular: além de apresentar e comentar sobre as notícias, ele também dava opinião sobre elas.

Com Casoy no comando do Telejornal Brasil, surgiu a necessidade de um novo modo de fazer telejornalismo no país, voltado para o jornalista como o apresentador das notícias. Desde então, a busca pela credibilidade resultou no aumento da presença de jornalistas na apresentação dos telejornais.

Em março de 1996, a Globo substituiu dois apresentadores já consagrados, Cid Moreira e Sérgio Chapelin, pelos jornalistas William Bonner e Lilian Witte Fibe. Também em 1996, a Globo criou o Globo News, que se tornou o primeiro canal exclusivamente jornalístico com 24h no ar, cujo objetivo foi juntar agilidade e aprofundamento das notícias. Enquanto a TV por assinatura crescia, as audiências das televisões abertas começaram a cair e isso também teve impacto no telejornalismo.

No final dos anos 90, Lilian Witte Fibe foi substituída pela Fátima Bernardes como apresentadora do Jornal Nacional ao lado de William Bonner. A linha editorial também começou a mudar, com foco na vida de celebridades e reportagens com forte apelo emocional. Nessa época, por exemplo, a cobertura do nascimento de Sasha, filha da Xuxa, foi duas vezes maior que a cobertura sobre a privatização da Telebras. O Jornal Nacional continuou sendo o principal porta-voz de informações para a maior parte dos brasileiros.

Por meio desse breve percurso histórico foi possível compreender como se deu a construção do formato e da criação de conteúdos no telejornalismo brasileiro. E, ainda, como a busca por credibilidade das informações tiveram como âncoras jornalistas brancos (as) na bancada dos jornais, razão pela qual no item a seguir será possível compreender como se deu a gradativa inserção de profissionais negros (as) nos telejornais brasileiros.

### **3.2 Jornalistas negros frente à TV Brasileira**

É comum encontrar uma parcela maior de profissionais brancos e brancas atuando nas bancadas de grandes emissoras. A presença de negros e negras no

telejornalismo ainda é mínima, o que se dá pela falta de oportunidades e que encontra barreiras no racismo estrutural:

O racismo que está intrinsecamente ligado ao racismo institucional que determina suas regras a partir de uma ordem social estabelecida. Isso significa que o racismo é uma decorrência da estrutura da sociedade que normaliza e concebe como verdade padrões e regras baseadas em princípios discriminatórios de raça. O professor e jurista Sílvio de Almeida enfatiza que o racismo é parte de um processo social, histórico e político que elabora mecanismos para que pessoas ou grupos sejam discriminados de maneira sistemática. Compreendendo o racismo como regra e não exceção, o professor acredita que para a efetivação de uma mudança é necessário adotar práticas antirracistas, como a criação de políticas internas nas instituições. Além disso, perceber o racismo como integrante da estrutura social não exime a responsabilidade dos indivíduos que cometem ações de discriminação racial. Para o autor, ao compreender a ordem racista que estrutura a sociedade, nos tornamos ainda mais responsáveis no enfrentamento de práticas discriminatórias e preconceituosas, considerando o silêncio nessa questão como um dispositivo de manutenção do racismo. (GAUDIO, 2019, p.215)

Entendendo o papel das emissoras nesse contexto de promoção de inclusão e oportunidades para jornalistas negros (as), destaca-se a pesquisa realizada por Claudia Acevedo e Luiz Trindade (2011), com base em 27 telejornais de canal aberto e 65 apresentadores ficou constatado que os jornalistas afrodescendentes representam apenas 6,15% dos profissionais que atuam na televisão, já os brancos chegam a 93,85%. O SBT possuía 20% dos profissionais negros como apresentadores, enquanto a Globo ficou com 6,9%.

Baseado no livro *O negro na TV pública*, Joel Zito Araújo (2014) diante de estudos, analisou que, em 2007, a presença de jornalistas negros na TV privada era maior que na TV pública. Segundo ele, 93% dos repórteres que apareciam eram brancos, 89% dos apresentadores também eram e programas relacionados à cultura negra não compuseram nem 3%. O autor indica que, primeiramente, é preciso indagar o porquê do paradigma ariano presente até hoje, pois, para ele, a TV brasileira precisa construir um paradigma da diversidade.

Sodré (2015) analisa o racismo midiático e constata que um dos fatores é a indiferença profissional. Segundo ele, a mídia não se interessa em abordar a discriminação racial, pois falta sensibilidade por partes dos jornalistas em relação a esse tema. Ao estudar o assunto, o autor também analisa os profissionais negros no jornalismo e indica que a presença deles é reduzida e, quando conseguem um emprego “em redações de jornais ou estações de televisão [...], são destinados a

tarefas ditas ‘de cozinha’, isso é, aquelas que desempenham [...] longe da visibilidade pública” (SODRÉ, 2015, p.280). Zilda Martins analisa que a população negra ainda não está incluída nos "esquemas de poder no Brasil, quer seja político, midiático ou mesmo das instituições de saber, como as universidades" (MARTINS, 2011, p.39).

A primeira repórter afrodescendente a aparecer nas telas de TV foi Glória Maria. Além disso, ela também foi a primeira mulher a cobrir uma guerra na televisão brasileira, que foi a Guerra das Malvinas. Glória Maria estreou na profissão quando o Elevador Paulo de Frontin desabou em 1971 e foi designada para cobrir a reportagem. A jornalista carioca passou pelo Bom dia Rio, Jornal Nacional, Jornal Hoje, Fantástico e atualmente trabalha no Globo Repórter. Ela ficou conhecida principalmente por realizar matérias culturais pelo mundo, com o intuito de conhecer novos povos, hábitos e lugares.

Na década de 70, quando o racismo ainda não era considerado crime, Glória foi barrada pelo gerente em um hotel de luxo ao tentar entrar pela porta da frente e se tornou a primeira pessoa a utilizar a Lei Afonso Arinos, que foi criada para proibir a discriminação racial no país. Esse episódio racista representa a prática do *Gesichtskontrolle*, palavra em alemão que significa “controle de rostos”, que é “a decisão cotidiana sobre quem pode entrar em clubes, boates, restaurantes de luxo ou mesmo ser aceito para seguro de automóveis” (SODRÉ, 2015, p.19).

Ao lado de Glória Maria também existem outros (as) jornalistas negros e negras que conquistaram espaço na TV. Entre eles está Flávia Oliveira, comentarista no programa Estúdio Globo News desde 2007, e através do canal Futura já apresentou o programa Entrevistas, que hoje é comandado pela jornalista Karen de Souza. Zileide Silva, que cobriu o Plano Collor<sup>3</sup> em 1990, e tornou-se a primeira afrodescendente titular de um telejornal diário da emissora Globo e já foi apresentadora do Jornal Hoje. Maria Júlia Coutinho, que entrou como repórter de programas locais da TV Globo no ano de 2007. Conhecida por já ter apresentado a meteorologia no Jornal Nacional e por ter se tornado a primeira mulher negra a compor a bancada do JN e se tornado apresentadora titular do Jornal Hoje.

---

<sup>3</sup> Plano Collor – quando o governo confiscou a poupança dos brasileiros, tática para tentar combater a inflação.

Já no grupo dos homens há o jornalista Heraldo Pereira que fez apresentações voltadas para o ramo político e ainda ocupou a bancada de maneira eventual do Jornal Nacional. Abel Neto é destaque e conta com um notório reconhecimento no jornalismo esportivo, além de já ter realizado coberturas mundiais, e atualmente, está na “Fox Sports Brasil”, tendo passado pelo “Globo Esporte”. Ainda e não menos importante, se faz necessário mencionar que:

Um marco importante nessa questão se deu em 23 de novembro de 2002, quando o Jornal Nacional, principal telejornal da emissora [Rede Globo], teve pela primeira vez um apresentador negro, no caso o experiente repórter, Heraldo Pereira. Tal acontecimento pautou notícias em vários outros meios jornalísticos por se tratar de algo nunca antes presenciado naquela empresa acostumada a lançar apenas jornalistas brancos como apresentadores dos telejornais (GRIJÓ, 2012, p.54).

No ano de 2012, na segunda edição do “Vozes pela Igualdade”, realizada pela Comissão de Jornalistas pela Igualdade Racial (COJIRA) a jornalista Joyce Ribeiro mencionou ter entrado na TV por conta do momento da abertura dada ao trazer um profissional negro para comandar um telejornal. Sodré (2015) analisa por exemplo, que a Rede Globo tem se aprimorado para mulheres negras atuarem como repórteres na televisão, o que pode ser considerado como “*know-how* norteamericano na gestão da imagem empresarial”.

No sentido de lutar por uma maior participação de jornalistas negras ocupando os telejornais, Joyce Ribeiro reconhece que a profissão não enfrenta essa pauta, pois no dia a dia não é algo comum e aceito ainda, em razão do racismo estrutural. Ela expõe situações que já lhe aconteceram, como por exemplo, os cuidados na questão ligada ao visual, que as emissoras conferem tratamento especial às mulheres brancas, onde ela então, deveria estar sempre com sua própria maquiagem, pois não tinham a preocupação com a sua imagem quando se tratava desse aspecto. O telejornalismo contemporâneo se baseia e se conceitua no que é belo e de extrema discriminação, assim, no que se refere ao padrão social europeizante. Dessa forma, Joyce declara que:

Tento mostrar para os colegas da pauta que há profissionais negros gabaritados que podem falar de determinados assuntos e podem fazer parte das matérias que estamos produzindo. Tento colocar esse olhar diariamente em vários assuntos. (RIBEIRO: 2012)<sup>4</sup>

Ainda em relação às mulheres negras, principalmente atrelando a discussão à questão da invisibilidade no telejornalismo brasileiro, se explica a partir da sistemática exclusão de pessoas negras das instituições e também da negação das suas práticas culturais, que as elites brasileiras e a sociedade em geral construíram seu pensamento e os subsídios indispensáveis à manutenção do racismo na sua forma estrutural (CHAGA, 2020). Portanto, o racismo faz parte da estrutura social brasileira, e se configura quando pessoas negras são excluídas da maioria das estruturas sociais e políticas, e as instituições agem na perspectiva que privilegiam os/as brancos/as e mantém suas vantagens em detrimento as vidas negras (KILOMBA, 2020, p.77). Visto que jornalistas negros “não se encaixariam” ao modo de apresentar notícias que, de fato, seria o padrão europeu, segundo Martins:

[...] a submissão, a manutenção de um lugar concedido, a imobilidade social têm também uma função: dizer não ao diferente, ao outro que não seja branco, heterossexual, de modelo europeu, religião católica e dotado de um determinado capital econômico (MARTINS, 2015, p.281).

Para alguns espectadores, eles podem causar “desconforto” e, até mesmo, “repulsa” e, por isso, podem sofrer ataques virtuais e até pessoalmente. Por esse modo, Aureliano e Silva citam que:

Se a sociedade e suas relações derivadas se baseiam em imagens cujas representações são reflexos das próprias predileções sociais, pode-se dizer que o corpo apto ao telejornalismo é aquele que já obedece a uma série de fatores pré-determinados e que fazem parte de um estereótipo social aceito pelo público (AURELIANO & SILVA, 2015, p.5).

Mesmo a população negra sendo a maioria no Brasil, como já foi visto através de dados divulgados no país (IBGE,2010), a maneira como são tratados continua sendo com descaso, seja fora ou dentro da televisão. Segundo o jornalista Rogério Ferro (2012), é necessário que a população negra também passe a tomar decisões e se torne a maioria nos contextos que envolvam poder, já que são a maioria na sociedade brasileira. Entretanto, o que se vê, por exemplo, são afrodescendentes alocados para a posição de coadjuvante na televisão brasileira, já que o papel de

---

<sup>4</sup> Disponível em: <http://www.pragmatismopolitico.com.br/2012/12/apresentadora-negro-typreconceito.html>. Acesso em: 27 de maio de 2020.

destaque continua nas mãos de profissionais brancos (as), uma realidade que é vista desde décadas atrás. Há quem diga que esse quadro está melhorando, e todos os avanços precisam ser celebrados, mas ainda há muito a ser feito para uma mudança social profunda.

## 4 A MULHER NEGRA NA SOCIEDADE

Neste capítulo iremos abordar o percurso histórico da mulher negra, desde seus processos históricos, perpassando as lutas e os percalços, até a conquista por espaços de representatividade dentro dos meios de comunicação. Será reservado, no presente capítulo, um espaço para tratativa de questões históricas e sociais.

### 4.1 Mulher, raça e gênero numa perspectiva da comunicação

Como explicar o persistente abismo profissional existente entre as mulheres negras em relação às pessoas brancas, no que tange ao alcance de visibilidade e representação nos meios de comunicação, tal como tem sido no telejornalismo? Racismo e sexismo sedimentam as estruturas que colocam a mulher negra em um lugar de subalternidade e submissão, que lhes seria “próprio do ser”:

A representação social das mulheres negras está pautada em estereótipos racistas que atravessam séculos. Amalgamada desde o período da escravidão, a mulher negra é sempre vista como um objeto, sujeito sem humanidade, lasciva, amoral, com baixa capacidade intelectual, que faz dela vulnerável à violência e à violação dos direitos. Frequentemente, os processos de discriminação contra as mulheres negras, reduzem toda a sua experiência de vida ao fracasso pessoal (mérito). A sua identidade racial passa a ser compreendida negativamente, a partir da incorporação de signos e significados racistas<sup>5</sup> (XAVIER, 2015, p.38).

A ocupação por uma mulher negra no telejornalismo ainda é vista com muita desconfiança por parte da sociedade e telespectadores, mas principalmente pelos sujeitos que fazem parte do sistema de comunicação como um todo – grupos econômicos proprietários de emissoras, diretoras e diretores, equipe editorial – conferem a essas mulheres um tratamento de total descrédito, muitas vezes questionando se podem ocupar “as bancadas” dos jornais ou desqualificando sua identidade racial impondo padrões estéticos próximos ao das mulheres brancas. Por

---

<sup>5</sup> Ao estudarmos as mulheres negras e as contranarrativas que colocam em pauta na cultura de massa e na mídia, é importante considerar que se trata de um contingente invisibilizado ou cercado por estereótipos em todas as regiões do mundo, e não apenas no Brasil. Esta representação insuficiente ou desfavorável se dá a partir dos interesses e necessidades envolvidos nas disputas de poder entre diferentes segmentos sociais, onde têm primazia a população branca e o sexo masculino. Ou seja, a inferiorização das mulheres negras se desenvolve a partir de um contexto onde assumem relevância características biológicas como cor da pele e sexo, que vão embasar sistemas de hierarquização social definidos como racismo e sexismo (WERNECK, 2007, p.2).

isso, que para além do lugar de jornalista, estas mulheres passam por ocupar um lugar de resistência<sup>6</sup>:

A resistência da mulher negra é uma forma de nós nos protegermos de toda a violência que as nossas mulheres no passado sofreram, e a qual nós estamos – à nossa maneira, principalmente, que o Brasil está, que o Rio está... a violência em cima da mulher negra, em cima da periferia, da mulher do gueto, do morro – e essa violência é mais contundente, mais forte, mais violenta. Infelizmente, nós, que somos mulheres negras, somos vistas à parte pela sociedade. Nós não temos coração, nós não temos ventre. Nós somos qualquer coisa para a sociedade. Então, através disso, nós temos que estar a todo tempo lutando. Nós temos que nos unir para trazer esse empoderamento para nós, para chegarmos ao que queremos (YEMONJÁ, 2015, p.84).

A ascensão e visibilidade das mulheres negras no telejornalismo ocorre de forma mais demorada do que a dos homens e mulheres brancos (as), conforme apresentado ao longo deste trabalho, restando claro que raça e gênero se entrecruzam nos meios de comunicação, não privilegiando principalmente, essas mulheres:

As mulheres negras fazem parte de um contingente de mulheres que não são rainhas de nada, que são retratadas como antimusas da sociedade brasileira, porque o modelo estético de mulher é a mulher branca. Quando falamos em garantir as mesmas oportunidades para homens e mulheres no mercado de trabalho, estamos garantindo emprego para que tipo de mulher? Fazemos parte de um contingente de mulheres para as quais os anúncios de emprego destacam a frase: “Exige-se boa aparência” (CARNEIRO, 2003, p.121).

A exigência que o telejornalismo enfrentasse as questões raciais e de gênero que se apresentam no âmbito de seus veículos de comunicação ocorrem não só pelo histórico processo de exclusão de mulheres negras nesse espaço, mas sobretudo, em razão de quando começaram a ocupar os espaços, haja visto, ofensas racistas e sexistas, conforme será demonstrado no capítulo a seguir, por meio do mapeamento dos discursos e narrativas encontradas nas redes sociais sobre as mulheres.

Na luta pelo reconhecimento do racismo como obstáculo para o acesso pelas mulheres negras ao telejornalismo brasileiro, Sueli Carneiro (2011, p.32) nos lembra que:

---

<sup>6</sup> As mulheres negras ao longo da história do Brasil são protagonistas de diversas formas de resistência que vão desde a manutenção do núcleo familiar no período escravista às ações políticas na atualidade, que buscam a melhoria das condições de vida da comunidade negra, como foi verificada na organização da Marcha das Mulheres Negras 2015 contra o Racismo, a Violência e Pelo Bem Viver, que aconteceu em Brasília, em 18 de novembro de 2015 (LEMOS, 2015, p.125).

(...) em geral, a unidade na luta das mulheres em nossas sociedades não depende apenas da nossa capacidade de superar as desigualdades geradas pela histórica hegemonia masculina, mas exige, também, a superação de ideologias complementares desse sistema de opressão, como é o caso do racismo. O racismo estabelece a inferioridade social dos segmentos negros da população em geral e das mulheres negras em particular, operando ademais como fator de divisão na luta das mulheres pelos privilégios que se instituem para as mulheres brancas.

Nessa perspectiva, a luta das mulheres negras jornalistas contra todas as formas de opressão de raça e gênero vem possibilitando novos horizontes para uma ação política que se conceba antirracista e feminista, agregando novos saberes com nítidos ganhos para toda a sociedade brasileira:

Acredito que nessa década, as mulheres negras brasileiras encontraram seu caminho de autodeterminação política, soltaram as suas vozes, brigaram por espaço e representação e se fizeram presentes em todos os espaços de importância para o avanço da questão da mulher brasileira hoje. Foi sua temática a que mais cresceu politicamente no movimento de mulheres do Brasil, integrando, espera-se que definitivamente, a questão racial no movimento de mulheres. O que impulsiona essa luta é a crença “na possibilidade de construção de um modelo civilizatório humano, fraterno e solidário, tendo como base os valores expressos pela luta antirracista, feminista e ecológica, assumidos pelas mulheres negras de todos os continentes, pertencentes que somos à mesma comunidade de destinos”. Pela construção de uma sociedade multirracial e pluricultural, onde a diferença seja vivida como equivalência e não mais como inferioridade (CARNEIRO, 2004, p.35).

Sendo assim, a transversalidade das questões étnico-raciais necessita ser posta em prática no telejornalismo, mormente porque há ainda uma profunda resistência por parte dos diversos segmentos de comunicação em assumir uma dívida histórica com as mulheres negras:

É mister, então, desfragmentar o mito da democracia racial (ou como diria Lélia Gonzalez (1988), o racismo disfarçado ou por denegação) essencialmente através da erradicação das desigualdades étnicas. Isto tudo afeta a maneira como estas atuam na sociedade, mostrando-se, conseqüentemente, indispensável romper com a memória escravagista, em que negros e negras eram considerados “coisas” destinadas a servir, enfrentando as manifestações de preconceito étnico-racial [...] Somente a partir de tais transformações histórico-culturais, será possível desnaturalizar a representação dos papéis sociais tradicionalmente associados às mulheres negras, o que se traduzirá, ao depois, em igualdade em todas as ambiências. (CAMARGO; D’ OLIVEIRA, 2013, p.09).

É inegável a importância da discussão sobre a interseccionalidade entre raça e gênero quando da análise dos veículos de comunicação no país, principalmente no ramo do telejornalismo e também pelo espaço que as mulheres negras vêm ocupando gradativamente. Esse reconhecimento é fundamental para a

compreensão que determinadas formas de opressão andam entrelaçadas com tantas outras violações de direitos, encontrando nesse conceito a expressão teórica que explica como funcionam os arranjos sociais e institucionais - aportados no racismo e sexismo - que excluem e marginalizam as mulheres negras do jornalismo brasileiro.

## **4.2 Representatividade Importa: A mulher negra nos espaços jornalísticos no Brasil**

Neste capítulo será feita uma breve biografia de cada jornalista conforme foram citadas no decorrer da pesquisa. O que visa mostrar as jornalistas negras que romperam com os paradigmas estéticos do telejornalismo, e que hoje, se destacam e carregam consigo uma bagagem de representatividade.

### **4.2.1- Maria Júlia Coutinho Portes**

Conhecida como Maju, Maria Júlia Coutinho é formada em jornalismo pela Faculdade Cásper Líbero, em São Paulo e teve início a carreira profissional como estagiária da TV Cultura. Está na Rede Globo desde 2007, e começou como a garota do tempo em 2013 e exerceu a função em diversos telejornais da emissora. No ano de 2014, a jornalista passou a apresentar a meteorologia do Jornal Nacional. Ela se destaca no quesito que se refere a representatividade negra na televisão brasileira e é alvo de diversos ataques racistas. No programa Domingão do Faustão – Troféu Melhores do Ano, em 2019, Maju disputou ao lado de Sandra Annenberg e Renata Vasconcellos o prêmio de melhor âncora e foi vencedora. Atualmente, ela é âncora do Jornal Hoje, na Rede Globo.

“Ser uma referência neste movimento (de afirmação racial) é uma responsabilidade. E isso implica em contribuir para que o debate e as ações de inclusão de nós negros na sociedade avancem. O avanço se dará quando a presença negra em diversos setores for naturalizada”, declarou Maju em entrevista para a revista ‘Raça Brasil’, no dia 03 de setembro de 2020.

**Figura 01-** Maju Coutinho

**Fonte:** Zé Paulo Cardeal/TV Globo (2017)

Em 2015, no mês de julho, Maria Júlia Coutinho enfrentou comentários racistas no Facebook, na página do Jornal Nacional. O caso repercutiu e foi logo respondido pela equipe do jornal, onde colegas de trabalho realizaram uma espécie de campanha que utilizava a *hashtag* #SomosTodosMajuCoutinho.

**Figura 02-** Maju Coutinho sendo vítima de comentários racistas

**Fonte:** Gonçalves (2017)

#### 4.2.2- Zileide Silva da Luz

Zileide Silva cursou jornalismo na Faculdade de Comunicação Social Cásper Líbero, em São Paulo, e está na Globo desde 1997. Ela começou na rádio Jornal em SP, em 1978 como redatora. Passou pela rádio Bandeirantes FM, depois foi convidada para ser repórter na rádio Cultura. Atuou em Brasília na área de economia, e logo após, fez parte da cobertura política. Ela já foi correspondente em Nova York, o que permitiu que acompanhasse os atentados do dia 11 de setembro. A jornalista teve participação fundamental também em coberturas de eleições presidenciais.

**Figura 03-** Zileide Silva



**Fonte:** Rede Globo

Atualmente, ela é repórter do Jornal Nacional e Globo Repórter e apresentadora eventual do Jornal Hoje, na Rede Globo.

#### 4.2.3- Joyce Ribeiro

Joyce Ribeiro começou sua carreira na televisão em 1998, na Boa Vontade TV, da LBV, como produtora e repórter. Teve sua primeira experiência como apresentadora de telejornal, pela RIT.

A jornalista já passou pelo SBT, e após sua demissão encarou novos desafios onde contribuiu para o livro “Deixa Enrolar: A história dos cachos e crespos no Brasil” e atuou como repórter e apresentadora na RecordTV. Hoje, Joyce é apresentadora no Jornal da Tarde, na TV Cultura.

**Figura 04-** Joyce Ribeiro



**Fonte:** Carol Coelho/Divulgação

"Ainda estamos muito longe do ideal, mas as mudanças acontecem aos poucos. O Brasil da minha adolescência era diferente em relação à presença de negros na TV, mas somos 56% da população e o que assistimos ainda não retrata adequadamente a nossa realidade. O brasileiro quer se ver representado na TV, em todas as áreas e naturalizar a nossa presença nos espaços. O padrão eurocentrista produziu uma realidade desigual, injusta, cruel e racista. O Brasil é um país de misturas, de colorações, de diversidade e essa verdade deve aparecer em todas as mídias", declarou Joyce em entrevista para a revista 'QUEM', no dia 26 de julho de 2020.

#### 4.2.4- Luciana Barreto

Luciana Barreto que já teve passagens pelo Futura, TV Brasil, Band, BandNews e GNT, onde apresentava documentários. Formada em jornalismo pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC/RJ), ela fez mestrado em Relações Étnico-Raciais e usa a visibilidade na mídia para militar contra preconceitos.

Ela está hoje como a primeira âncora negra na emissora CNN Brasil, um dos canais onde a diversidade racial ganha postos de prestígio.

**Figura 05-** Luciana Barreto



**Fonte:** CNN Brasil/Divulgação

A jornalista disse que não deseja ser conhecida como a âncora negra da CNN, comparada à jornalista Maju Coutinho e muito menos ser tratada como uma super mulher que, por mérito próprio, chegou onde está hoje. “Quero apenas que esses espaços sejam democráticos para que todas acessem”, declarou ela em entrevista para a ‘Revista Trip’, dia 15 de março de 2020.

#### 4.2.5- Aline Aguiar

Aline Aguiar chegou a fazer pilotos de apresentação e entrou para a escala de apresentação do “MG1” e do “MG2” nos fins de semana. Ela que está na Globo Minas desde 2011, atuava na reportagem e está oficialmente como âncora do “MGTV – 1ª Edição”. Ela substituiu Isabela Scalabrini, que deixou o telejornal após 21 anos.

“O racismo nos oprime e nos violenta, tenta negar nossos direitos todos os dias. E o que a gente está vendo nas ruas, nas redes sociais, é o grito, o basta para as injustiças e desigualdades raciais. As vidas negras importam e vale reforçar que a luta contra o racismo não é só nossa, negras e negros, a batalha precisa ser de todos. É urgente que possamos respirar”, declarou Aline ao encerrar o telejornal ‘Bom Dia Brasil’, no dia 04 de junho de 2020.

**Figura 06-** Aline Aguiar



**Fonte:** Flavio Tavares

#### 4.2.6- Flávia Oliveira

Flávia deu início a sua carreira em 1992, como repórter do Jornal do Commercio. Logo após, foi para o jornal O Globo, como repórter de economia entre os anos de 1994 a 2000, sendo de 2001 a 2005 atuou como editora de suplementos especiais e passou a produzir a coluna “Negócios & Cia”, no ano de 2006.

Hoje, ela é uma das comentaristas fixas do programa Estúdio i, pela GloboNews. É colunista do jornal O Globo, comentarista do programa Em Pauta e Jornal das Dez desde junho de 2020, e da Rádio CBN.

“O racismo se combate com discursos, atitudes e, acima de tudo, se colocando como pessoa negra, que merece respeito”, relatou Flávia, em seu blogue na página do “O Globo”, no dia 12 de agosto de 2015.

**Figura 07-** Flavia Oliveira



Fonte: João Cotta

#### 4.2.7- Aline Midlej

Aline começou a trabalhar na TV Record, como pauteira, produtora de séries especiais e repórter. Integrou em 2010 a equipe de repórteres da Band e foi âncora do programa Café com Jornal. Atualmente, está contratada pela GloboNews, para a edição das 10 da manhã, onde divide a ancoragem do noticiário com Raquel Novaes. A jornalista já apareceu no Criança Esperança, esteve no Saia Justa no GNT, comandou eventos pela GloboNews e cobriu as férias de Maria Beltrão no Estúdio i.

Aline ganhou força com a chefia após a edição de 3 de junho do Em Pauta, considerada histórica pelo canal. Na ocasião, apenas jornalistas negros apareceram no vídeo, e após relato das vezes que foi vítima de racismo, a apresentadora viralizou com o vídeo. Ela contou ao vivo, sem citar a emissora, que um ex-chefe pediu para que ela mudasse seu cabelo para ganhar uma oportunidade na frente das câmeras, para que seus cabelos fossem bem recebidos pelo público.

**Figura 08-** Aline Midlej



**Fonte:** Fabio Rocha

"Eu tinha 22 anos. Meu chefe dessa emissora me disse: 'Aline, eu só acho que a gente precisa mudar algumas coisinhas'. Eu falei: 'Em que sentido?'. Ele falou: 'Algumas coisinhas. Você é bonita, você tem presença, sua voz é boa, mas sabe o cabelo? Acho que não vai ser bem assimilado, acho melhor'", comentou ela ao vivo, na 'GloboNews', dia 03 de junho de 2020.

#### 4.2.8- Karine Alves

Karine Alves iniciou sua carreira na RBS, onde ficou por muitos anos, e teve sua primeira experiência no jornalismo esportivo em 2012, no Fox Sports, quando a emissora só tinha seis meses, ela foi contratada para ser repórter esportiva. Logo após, virou apresentadora do programa O Melhor do Fox Sports. Quando foi transferida para o Rio de Janeiro, ancorou o Central Fox.

A jornalista já fez coberturas para o Globo Esporte e Esporte Espetacular e ainda trabalhou em transmissões ao vivo de jogos e eventos esportivos. E foi assumindo o seu cabelo crespo, que ela quebrou barreiras e hoje se tornou a única apresentadora negra nas emissoras esportivas da TV fechada. Ela será a nova apresentadora do Tá na Área, programa esportivo exibido no fim de tarde juntamente com Fred Ring, que já está no programa desde 2018.

**Figura 09-** Karine Alves



**Fonte:** Reprodução/Arquivo Pessoal

“Acho que precisa ter mais diversidade, loira, ruiva, morena, negra. Para mim a TV, além de informar, tem de educar e fazer parte social”, afirmou ao ‘UOL Esporte’, no dia 17 de setembro de 2015.

#### 4.2.9- Glória Maria Matta da Silva

Glória Maria é conhecida por suas reportagens explorando os lugares, por grandes coberturas jornalísticas, além de suas entrevistas com famosos. Em 1971, ela estreou como repórter e ficou marcada após a cobertura do desabamento do Elevado Paulo de Frontin, onde passou a ser considerada a primeira repórter negra da televisão brasileira. Fora isso, a jornalista se destacou também após a posse de

Jimmy Carter, por entrevistar o presidente norte-americano, sendo a primeira jornalista estrangeira a conseguir.

Em 1977, Glória Maria foi a primeira repórter a entrar ao vivo no Jornal Nacional. Logo, em 1986 ela passou a integrar a equipe do Fantástico, na Rede Globo, com entrevistas a diversas personalidades, como Michael Jackson, Madonna. Ela já passou pelo RJTV e Jornal Hoje e desde 2010, passou a fazer parte do quadro do Globo Reporter, onde se encontra até hoje.

**Figura 10-** Glória Maria



**Fonte:** Tata Barreto/Globo (2015)

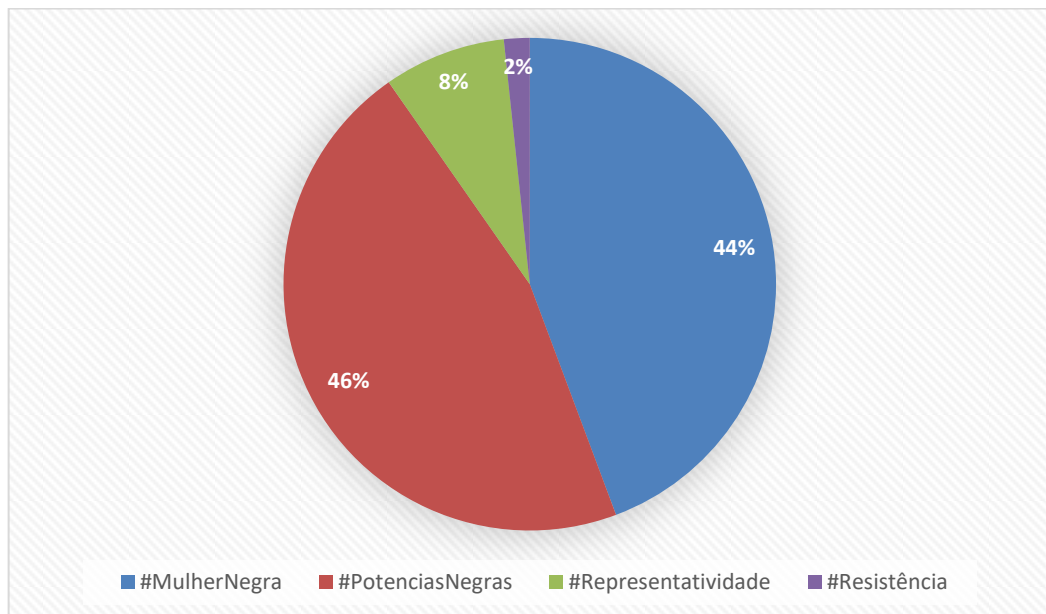
“Racismo é uma coisa que eu conheço, que eu vivi, desde sempre. E a gente vai aprendendo a se defender da maneira que pode. Eu tenho orgulho de ter sido a primeira pessoa no Brasil a usar a Lei Afonso Arinos, que punia o racismo, não como crime, mas como contravenção. Eu fui barrada em um hotel por um gerente que disse que negro não podia entrar, chamei a polícia, e levei esse gerente do hotel aos tribunais. Ele foi expulso do Brasil, mas ele se livrou da acusação pagando uma multa ridícula. Porque o racismo, para muita gente, não vale nada, né? Só para quem sofre”, relatou no 'Globo Repórter' do dia 05 de junho de 2020, após o programa reexibir o debate histórico do programa 'Em Pauta', da GloboNews.

## 5 EXECUÇÃO DO MÉTODO (ANÁLISE)

Com o intuito de demonstrar os resultados obtidos na pesquisa, este capítulo será reservado para o espaço da discussão e dos resultados da análise realizada pelas *hashtags*, conforme exposto no capítulo sobre o método. Os quadros (APÊNDICE I) foram montados a partir da ferramenta de busca da rede social *Instagram*. Os resultados foram organizados em gráficos que separam as *hashtags* em grupos temáticos, selecionadas a partir da sua relevância e ligação ao tema que originou a busca.

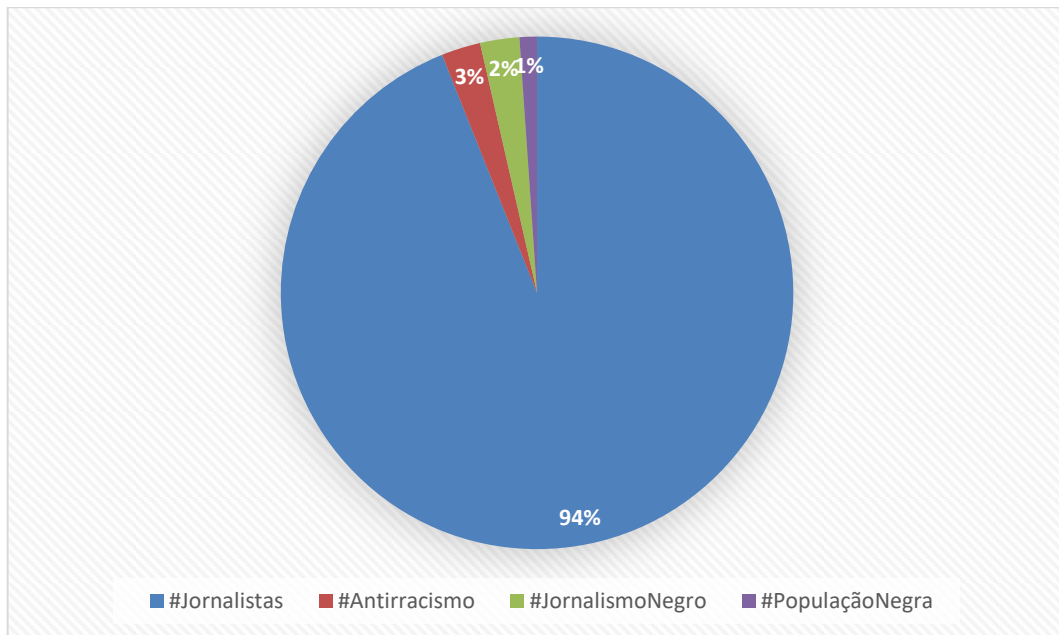
### 5.1 Resultados

**Gráfico 01-** Gênero, Raça e Representatividade



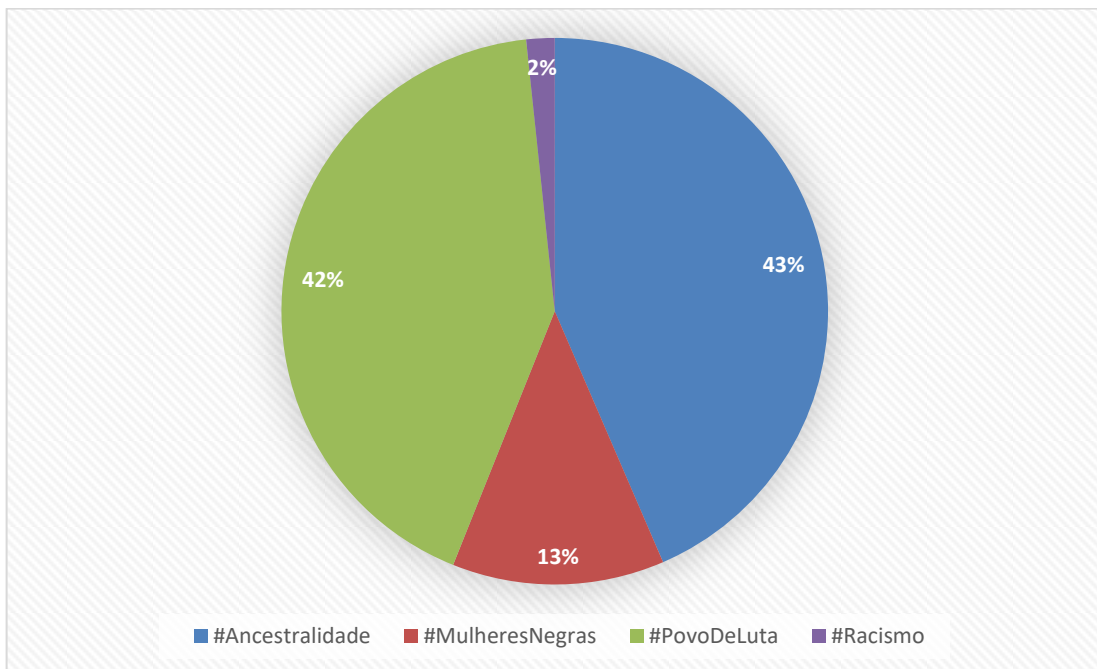
**Fonte:** elaborado pela autora (2020)

De acordo com o Gráfico 01, que trata dos temas de gênero, raça e representatividade, disponibilizamos as 04 (quatro) *hashtags* que mais apareceram durante a análise dentro das contas comerciais, a partir da “#jornalistasnegras” que são elas: #MulherNegra #PotênciasNegras #Representatividade #Resistência. Nesse grupo, destacam-se majoritariamente as expressões “mulher negra” e “potências negras”. A totalidade de *hashtags* encontradas neste gráfico é de 237.

**Gráfico 02- Jornalismo e Raça**

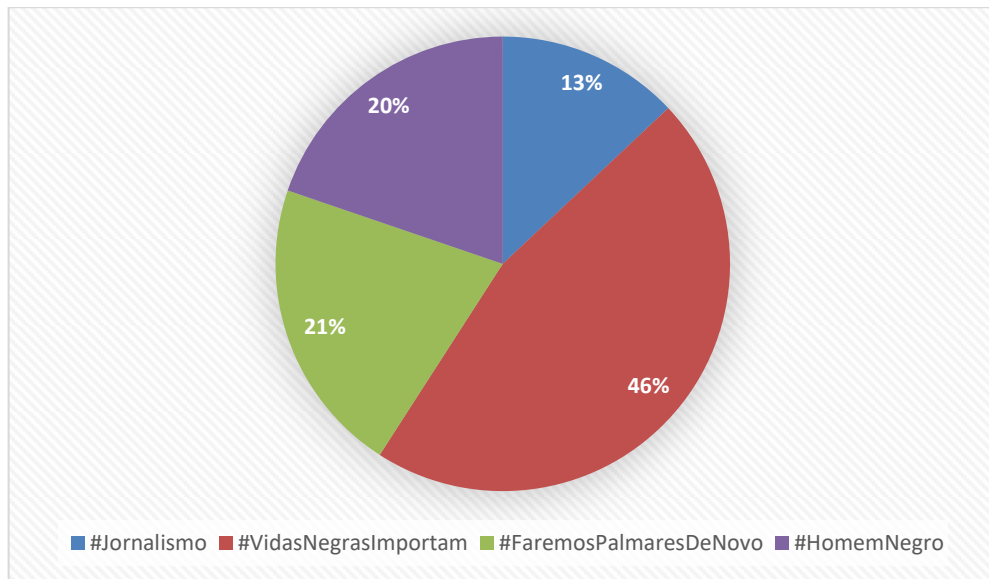
**Fonte:** elaborado pela autora (2020)

De acordo com o Gráfico 02, que trata do tema de jornalismo e raça, disponibilizamos as 04 (quatro) *hashtags* que mais apareceram durante a análise dentro das contas comerciais, a partir da “#jornalistasnegras” que são elas: #Jornalistas #Antirracismo #JornalismoNegro #PopulaçãoNegra. Nesse grupo temático em específico, destaca-se a prevalência expressiva da palavra “jornalistas”, que equivale, sozinha, a 94% de toda a representação das *hashtags*, sendo os 6% restantes divididos entre as expressões “antirracismo”, “jornalismo negro” e “população negra”. A totalidade de *hashtags* encontradas neste gráfico é de 463.

**Gráfico 03-** Luta e Gênero

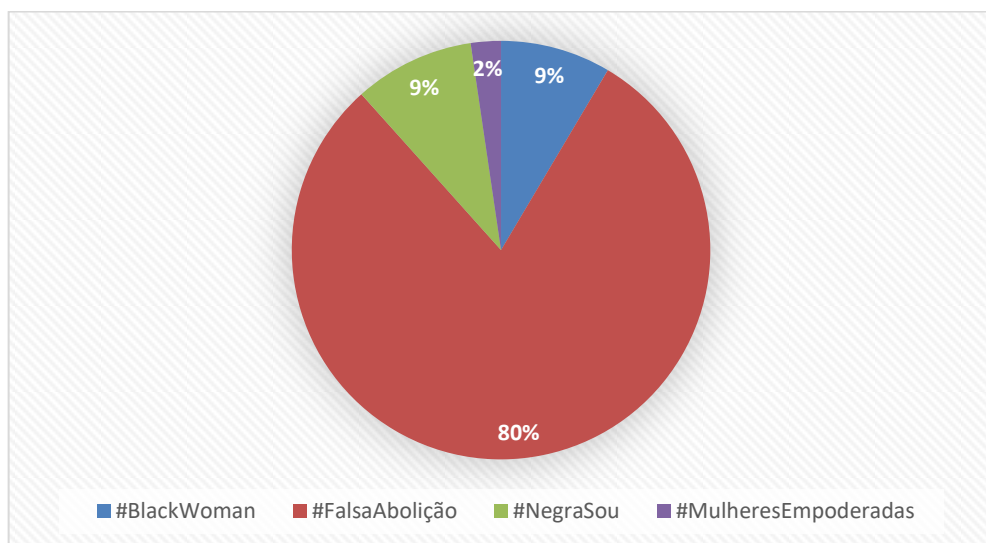
**Fonte:** elaborado pela autora (2020)

De acordo com o Gráfico 03, disponibilizamos as 04 (quatro) *hashtags* que mais apareceram durante a análise dentro das contas comerciais, a partir da “#jornalistasnegras” que são elas: #Ancestralidade #MulheresNegras #PovoDeLuta #Racismo. Já nesse grupo, destaca-se a prevalência do uso de duas expressões, quais sejam: “ancestralidade” e “povo de luta”, que juntas contabilizam 85% da totalidade do grupo. A totalidade de *hashtags* encontradas neste gráfico é de 241.

**Gráfico 04-** Ativismo, Jornalismo e Raça

**Fonte:** elaborado pela autora (2020)

De acordo com o Gráfico 04, que trata dos temas de ativismo, jornalismo e raça, disponibilizamos as 04 (quatro) hashtags que mais apareceram durante a análise dentro das contas comerciais, a partir da “#jornalistasnegras” que são elas: #Jornalismo #VidasNegrasImportam #FaremosPalmaresDeNovo #HomemNegro. Nesse grupo, 46% das hashtags são ilustradas pelo uso da expressão “VidasNegrasImportam”. A totalidade de *hashtags* encontradas neste gráfico é de 516.

**Gráfico 05-** História e Resistência

**Fonte:** elaborado pela autora (2020)

De acordo com o Gráfico 05, que trata dos temas de história e resistência, disponibilizamos as 04 (quatro) *hashtags* que mais apareceram durante a análise dentro das contas comerciais, a partir da “#jornalistasnegras” que são elas: #BlackWoman #FalsaAbolição #NegraSou #MulheresEmpoderadas. Aqui, a expressão mais utilizada, contabilizando 80% do total, foi “falsa abolição”. A totalidade de *hashtags* encontradas neste gráfico é de 129.

Quanto ao número total de *hashtags* que apareceram nas contas comerciais durante a análise no ano de 2020, relacionadas aos meses de janeiro a agosto, observou-se um total de 3.982 *hashtags*. Vale ressaltar que as mesmas foram analisadas num todo dentro da rede social on-line, referente ou não ao tema, o que não impossibilitou de chegar ao resultado final com o que se pretendia.

Com a produção dos quadros, temos um panorama que pode ser expresso a partir dos pontos a seguir:

- a) “mulher negra” e “potências negras” contabilizam 90% do grupo sobre gênero, raça e representatividade;
- b) “jornalistas” é a expressão mais utilizada, com 94%, no grupo sobre jornalismo e raça;
- c) “ancestralidade” e “povo de luta”, representam, juntas, 85% da totalidade do grupo sobre luta e gênero;
- d) “vidas negras importam” representa 46% do grupo sobre ativismo, jornalismo e raça;
- e) “falsa abolição” representa 80% das menções no grupo sobre história e resistência.

Sendo assim, é possível constatar, inicialmente, que o resultado que compõem o quadro de *hashtags* equivalentes à rede social está aquém das expectativas esperadas. A diversidade de assuntos que apareceram fez com que chegássemos a um resultado múltiplo que precisou ser dividido em grupos de proximidade para concluirmos a análise da maneira mais próxima à realidade dos discursos proferidos na rede social on-line *Instagram*. A partir da análise das *hashtags*, o conteúdo utilizado com a mesma é diverso, não só em questão do jornalismo, mas, também, em relação à série de assuntos que estão envolvidos, como por exemplo: maternidade, suicídio, livros, escritores, etc.

## 5.2 Discussão

O resultado do primeiro grupo de *hashtags* analisado coloca “mulher negra” e “potências negras” como maioria das menções, assim representado. Esse resultado está atrelado à necessidade de referência à mulher e suas potencialidades, trazendo a questão da raça como essencial na representatividade e nos espaços que são ocupados, além de respaldar também o espaço em que as mulheres estão.

Já no segundo grupo, a grande maioria das menções concentrou-se na palavra “jornalistas”. Interessante ressaltar que, dentro deste resultado específico, por conta do termo ser utilizado para ambos os gêneros, os resultados não são tão específicos. As outras expressões utilizadas no grupo também são expressões que não trazem o recorte de classe.

No grupo sobre luta e gênero, a maioria das menções se referem às expressões “povo de luta” e “ancestralidade, que pode representar uma ideia de características herdadas pelos antepassados, no intuito de moldar a identidade das pessoas negras e colocá-las em virtude de honra, a fim de resgatar a história e memória da população negra, como possibilidade de reconhecimento e afirmação da cultura.

Sobre ativismo, jornalismo e raça, os protestos envolvendo a morte de George Floyd nos Estados Unidos, durante uma abordagem policial desproporcional que causou sua asfixia, e de João Pedro, na cidade de São Gonçalo/RJ pode representar uma luta constante para desnaturalizar a violência contra a população negra, evidenciando, por meio do engajamento virtual, a desproporcionalidade das ações policiais voltadas contra pessoas negras no Brasil e no mundo, e como o racismo estrutura e molda a instituição da polícia.

Para finalizar, o grupo que aborda a história e a resistência, as menções se referem, em sua maioria, a expressão “falsa abolição” que diz respeito ao fato da população negra historicamente ser submetida a condições análogas à escravidão, tanto na sociedade como no mercado de trabalho. A esse respeito, o jornalista Amauri Eugênio Jr explica que:

Apesar do fim deste capítulo vergonhoso da história brasileira, a população negra esteve sempre submetida a condições análogas à escravidão, seja em âmbito social, seja até mesmo em caráter trabalhista. Para começar, o

governo brasileiro, seja à época da abolição, ou a república, instaurada no país em 1889, não promoveu medidas para reparar os mais de três séculos da perpetuação de crimes de lesa-humanidade cometido contra a população negra no país, tampouco para ajudar esse grupo a conseguir se inserir na sociedade. Apesar da revogação da escravidão, negros ainda continuavam sendo vistos sob a ótica escravagista. Além disso, após a libertação, a população negra se viu jogada à própria sorte justamente pelo preconceito racial com o qual era vista, intrinsecamente ligado à condição historicamente subalterna na sociedade. Sua existência passou a ser criminalizada em diversos aspectos, com destaque para a vadiagem – leia-se desemprego – e para a capoeira, o que motivou esse conjunto de indivíduos com a pele negra a migrar para regiões periféricas – no Rio de Janeiro, pontualmente, no morro. Pode-se dizer, sem equívocos, que os primeiros anos pós-escravidão foram marcados pela estrutura do poder público que, além de não promover a inserção do povo negro em nenhum segmento social, promovia a sua exclusão de áreas nas quais já estava em processo de inserção, como o mercado de trabalho. Pessoas negras foram substituídas por imigrantes brancos que vieram para o país por meio de incentivos das autoridades (EUGÊNIO, 2018).

Assim, por meio da discussão suscitada pelo grupo das hashtags, é possível verificar o impacto do ativismo virtual envolvendo a pauta racial por meio do conteúdo delas, que teve significativo impacto para visibilidade de jornalistas negros e negras nos meios de comunicação social do país, especialmente em redes sociais como o Instagram.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio da breve história do jornalismo apresentada no início deste trabalho, foi possível abordar como o desenvolvimento da produção midiática no Brasil foi se aperfeiçoando e se modernizando com a chegada da inovação tecnológica. Assistiu-se ao longo do tempo a inauguração de novos estilos de comunicação e meios de transmissão instantânea, convergências de mídias, redes sociais e diversas outras formas de transmitir informações factuais e atemporais.

Essas mudanças na comunicação social por meio da passagem do tempo também permitiram que esse espaço fosse gradativamente ocupado por pessoas negras, principalmente na televisão, e a intenção desta pesquisa foi evidenciar como essa mudança contribuiu para dar visibilidade à pauta da representatividade e identidade negra que emergiu no jornalismo, por meio de discussões como o racismo, o preconceito e discriminação contra profissionais negros e negras, que sempre encontraram obstáculos e barreiras para alcançar posições de protagonismo nos jornais brasileiros.

Para tanto, foi necessário um resgate de como o racismo e a interseccionalidade entre raça e gênero moldam e atravessam as múltiplas experiências no mercado de trabalho para jornalistas negros e negras, e como tem sido importante o espaço ocupado pelas mulheres negras jornalistas, por meio do empoderamento estético, respeitando sua identidade racial e podendo a cada dia (ainda que aquém do que se espera de representatividade racial) estar nas bancadas das principais emissoras de telejornal do país, buscando superar a secular desigualdade de ocupação desse espaço por essas mulheres.

Apresentada as jornalistas negras que marcaram – e estão marcando – a história do telejornalismo no Brasil, partiu-se para a construção do discurso que é encontrado nas mídias sociais sobre a questão racial, que surge como um novo modelo de dados que fornecem diversas perspectivas para a pesquisa dentro da comunicação. Nesse sentido, o que é divulgado como discurso permite uma avaliação específica e delimitada que pode ser acessada a partir de ferramentas de buscas, destacadas ao longo da pesquisa.

Através da rede social on-line, no decorrer do ano de 2020, entre os meses de janeiro a agosto, foram selecionadas contas comerciais e suas respectivas *hashtags*, com o intuito de verificar os assuntos que as mesmas tratavam, juntamente à “#jornalistasnegras”. A hipótese levantada no começo da pesquisa, partiu do ponto de refletir sobre a perspectiva de que gênero e raça são alicerces que compõem as numerosas desigualdades sociais presentes no Brasil, trazendo o racismo como expoente essencial. Com o percurso do trabalho, até a chegada da análise do material coletado, pode-se perceber que a hipótese foi confirmada e, ainda, que ela se fundamenta na repercussão que gênero e raça trazem em diversos espaços e temas tratados na sociedade e nos meios de comunicação social.

Com o desdobramento da pesquisa, conseguimos averiguar que existe um grupo de palavras que não era esperado no início da pesquisa, ou seja, o grupo que explodiu mediante as manifestações, os protestos envolvendo a morte de George Floyd nos Estados Unidos, e de João Pedro, na cidade de São Gonçalo/RJ. Assim como, o contexto atual, devido à pandemia do COVID-19. Além desse resultado específico, há, ainda, resultado que mostra que outras palavras que não eram esperadas e denotam a imensa capacidade do termo de abranger questões como literatura, livro, maternidade.

A pesquisa, dessa forma, vem no sentido de fazer um mapeamento dentro de uma rede social específica, o Instagram, que utiliza desse discurso. Porém, se a mesma for aplicada daqui há cinco anos, as respostas serão completamente diversas, visto que, as figuras mudam, os acontecimentos históricos se diferem, o cenário é outro, e o discurso das redes sociais on-line se transfigura a partir do meio.

Assim, este trabalho caminhou no sentido de buscar respostas múltiplas na produção de conteúdo sobre o jornalismo e suas relações entre gênero e raça, e sua divulgação nas contas comerciais do *Instagram*, compreendendo o espaço e o tempo, perpassando suas questões históricas, em que esta análise foi inserida.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ACEVEDO, Claudia Rosa. TRINDADE, Luiz Valério de Paula. **Análise de ausência de diversidade étnica nos telejornais brasileiros**. Alceu - v. 11 - n.22 - p. 90 a 108 - jan./jun. 2011. Disponível em: <http://revistaalceu.com.pucrio.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=34>>. Acesso em: 04 mai. 2020.

ALEXANDRINO, Viviane. **A mulher no jornalismo esportivo: análise da participação feminina no telejornalismo brasileiro**. 67 f. Trabalho de Conclusão de Curso – Faculdade Cristo Rei, Cornélio Procópio, Paraná, 2011.

Aline Aguiar encerra Bom Dia Brasil falando sobre racismo: Batalha é de todos. **O Tempo**, 04 de junho de 2020. <<https://www.otempo.com.br/diversao/aline-aguiar-encerra-bom-dia-brasil-falando-sobre-racismo-batalha-e-de-todos-1.2345689>>. Acesso em: 27 de outubro de 2020.

ARAÚJO, Joel Zito. **O negro na TV pública**. Brasília: FCP, 2010.

AURELIANO, Fernanda; SILVA, Fernando. **A padronização estética das apresentadoras dos principais telejornais brasileiros**. In: XXXVIII Intercom, Rio de Janeiro, 2015.

BASTHI, Angélica. **Guia para jornalistas sobre Gênero, Raça e Etnia**. Programa Interagencial de Promoção da Igualdade de Gênero, Raça e Etnia (Fundo de Alcance dos Objetivos do Milênio), 2011. Disponível em: [http://www.onumulheres.org.br/wpcontent/uploads/2013/01/guia\\_jornalistas.pdf](http://www.onumulheres.org.br/wpcontent/uploads/2013/01/guia_jornalistas.pdf). Acesso em: 20 de mai. 2020.

BEAUVOIR, Simone de. **Na Força da Idade, v.I**. Tradução Sérgio Milliet. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1961.

BEAUVOIR, Simone de. **O Segundo Sexo, v.I, II**. Tradução Sérgio Milliet. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.

BEAUVOIR, Simone de. ***Pour une morale de l'ambiguïté***. Paris: Gallimar, 1983. Idées.

BECKER, Beatriz. **A linguagem do telejornal: um estudo da cobertura dos 500 anos do descobrimento do Brasil**. 2.ed. Rio de Janeiro: E-papers Serviços Editoriais, 2005.

BOURDIEU, Pierre. **Sobre a televisão**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1997.

CARNEIRO, Sueli. **Enegrecer o feminismo: A situação da mulher negra na América Latina a partir de uma perspectiva de gênero**. - São Paulo, 2004.

CARNEIRO, Sueli. **Mulheres em movimento**. Estudos Avançados, São Paulo, v. 17, n. 49, p. 117-133, dez. 2003. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-40142003000300008&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142003000300008&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 12 ago. 2020.

CARNEIRO, Sueli. **Racismo, sexismo e desigualdade no Brasil**. São Paulo: Selo Negro, 2011.

CERQUEIRA, Daniel. **Atlas da Violência 2017**. Disponível em: [http://www.ipea.gov.br/portal/images/170602\\_atlas\\_da\\_violencia\\_2017.pdf](http://www.ipea.gov.br/portal/images/170602_atlas_da_violencia_2017.pdf). Acesso em: 24 mai. 2020

CHAGA, Waldeci Ferreira. **Racismo Estrutural no Brasil**. Portal Geledés. Disponível em: <https://www.geledes.org.br/racismo-estrutural-no-brasil/>. Acesso em: 11 de jun. 2020.

CRENSHAW, Kimberlé. **Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero**. Revista Estudos Feministas. Ano 10, 1º semestre, 2002.

DAVIS, Angela. **Mulheres, raça e classe**. São Paulo: Boitempo, 2016 [1944].

FERREIRA, Ricardo Alexino; BACCEGA, Maria Aparecida (orientadora). **Olhares negros: estudo da percepção crítica de afro-descendentes sobre a imprensa e outros meios de comunicação**. 2001. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001.

FERRO, Rogério. **O negro sem cor no telejornalismo brasileiro**. In: BORGES, Roberto; BORGES, Rosane (Orgs.). *Mídia e racismo*. Petrópolis: DP et Alii Editora, 2012.

D'OLIVEIRA, Mariane Camargo; CAMARGO, Maria Aparecida Santana. A interseccionalidade entre gênero e raça para a construção étnico-identitária das mulheres negras. In: **Anais Eletrônicos do Seminário Internacional Fazendo Gênero**. Seminário Internacional Fazendo Gênero 10; 16 a 20 de setembro; Florianópolis, Brasil. Florianópolis; 2013. p. 1-11. Disponível em: [http://www.fazendogenero.ufsc.br/10/resources/anais/20/1383766811\\_ARQUIVO\\_AdalbertoFerdnandoInocencio.pdf](http://www.fazendogenero.ufsc.br/10/resources/anais/20/1383766811_ARQUIVO_AdalbertoFerdnandoInocencio.pdf). Acesso em: 15 set. 2020.

EUGÊNIO JUNIOR, Amauri. **Por que o Brasil teve uma falsa abolição da escravidão?** Alma Preta Jornalismo, 2018. Disponível em: <<https://www.almapreta.com/editorias/realidade/por-que-o-brasil-teve-uma-falsa-abolicao-da-escravatura>>. Acesso em 30 out. 2020.

FONSECA, Dandara. Na CNN Brasil, Luciana Barreto não quer ser a “âncora negra”. **UOL**, 15 de março de 2020. Disponível em: <<https://revistatrip.uol.com.br/tpm/nacnn-brasil-luciana-barreto-nao-quer-ser-a-ancora-negra>>. Acesso em: 27 de out de 2020.

GAUDIO, Eduarda Souza. **Apresentação da obra “O que é racismo estrutural, do professor Silvio de Almeida”**. Revista Humanidades e Inovação v.6, n. 4 – 2019.

GLOBO.COM. Disponível em: <http://gloriamaria.globo.com/>. Acesso em: 14 de abril de 2020.

GLOBO.COM. Disponível em: <https://g1.globo.com/globonews/globonews-em-pauta/playlist/jornalistas-debatem-racismo-no-em-pauta>. Acesso em: 20 de agosto de 2020.

GLOBO.COM. Disponível em: <https://g1.globo.com/globonews/globonews-em-pauta/playlist/jornalistas-debatem-racismo-no-em-pauta>. Acesso em: 20 de agosto de 2020.

GLOBO.COM. Disponível em: <<https://blogs.oglobo.globo.com/flavia-oliveira/post/proteger-o-futuro.html>>. Acesso em: 20 de agosto de 2020.

GLOBO.COM. Disponível em: <<https://revistaquem.globo.com/Entrevista/noticia/2020/07/joyce-ribeiro-sobre-representatividade-estamos-muito-longe-do-ideal.html>>. Acesso em: 20 de agosto de 2020.

GLOBO.COM. Disponível em: <<https://blogs.oglobo.globo.com/ancelmo/post/alvo-de-ataques-maju-coutinho-fala-de-intolerancia-e-da-responsabilidade-em-ser-referencia-para-meninas-negras.html>>. Acesso em: 20 de agosto de 2020.

Glória Maria: Racismo é algo que vivi desde sempre e a gente vai aprendendo a se defender. **Globo.com**. Disponível em: <<https://g1.globo.com/globo-reporter/noticia/2020/06/05/ gloria-maria-racismo-e-algo-que-vivi-desde-sempre-e-a-gente-vai-aprendendo-a-se-defender.ghtml>>. Acesso em: 27 de out de 2020.

GRADA, Kilomba. Memórias da Plantação: episódios de racismo cotidiano. Tradução Jess Oliveira. – Rio de Janeiro: Cobogó, 2019

GRIJÓ, Wesley. **Que negro é esse na cultura da mídia?** Uma análise a partir do contexto gaúcho. Revista da ABPN, v. 4, n. 8, 2012.

INSTITUTO de Pesquisa Econômica Aplicada et al. **Retratos das desigualdades de gênero e raça**. 4ª ed. - Brasília: Ipea, 2011. Disponível em: <<http://www.ipea.gov.br/retrato/pdf/revista.pdf>> Acesso em: 22 abr .2020.

JORNAL NACIONAL. Disponível em <http://jornalnacional.globo.com>. Acesso em 05/04/2020.

KERNER, Ina. **Tudo é interseccional?** Sobre a relação entre racismo e sexismo. Novos estudos. CEBRAP, nº 93, São Paulo: julho, 2012.

LEMOS, Rosalia O. Mulheres negras: resistência e ação política. In: **I Seminário Internacional: Refletindo a Década Internacional dos Afrodescendentes**, 2016, Rio de Janeiro. Anais do I Seminário Internacional: Refletindo a Década Internacional dos Afrodescendentes (ONU, 2015-2024). Brasília: Brado Negro, 2015. p. 125.

LOPES, Fernanda; Werneck, Jurema. **Mulheres negras: um olhar sobre as lutas sociais e as políticas públicas no Brasil**. Rio de Janeiro, Crioula, 2010.

MARTINS, Zilda. **Ações afirmativas e cotas na mídia: a construção de fronteiras simbólicas**. Rio de Janeiro, 2011, Dissertação (Mestrado em Comunicação Social/Jornalismo). Programa de Pós-Graduação da Escola de Comunicação, Universidade Federal do Rio de Janeiro.

MEDINA, Cremilda. **Imprensa e racismo: espelho das contradições sociais. In: Espelho infiel: o negro no jornalismo brasileiro**. Orgs: Flávia Carranço e Rosane Borges. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, Sindicato dos Jornalistas no Estado de São Paulo, 2004.

MELLO, Edna de. As cores da mulher negra no jornalismo. In: **Espelho infiel: o negro no jornalismo brasileiro**. Orgs: Flávia Carranço e Rosane Borges. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, Sindicato dos Jornalistas no Estado de São Paulo, 2004.

MELLO, Jaciara. Telejornalismo no Brasil. In: **Biblioteca Online de Ciências da Comunicação**, Universidade da Beira Interior, Covilhã, Portugal, 2009. Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/bocc-mello-telejornalismo.pdf>>. Acesso em: 26 de maio de 2020.

MEMÓRIA GLOBO. **Talentos**. Disponível em: <<http://memoriaglobo.globo.com/perfis/talentos/>>. Acesso em 10 out. 2020.

MUNANGA, Kabengele; GOMES, Nilma Lino. **O Negro no Brasil de Hoje**. São Paulo: Global; Ação Educativa, 2006.

OBSERVATÓRIO DA IMPRENSA. Disponível em: <http://observatoriodaimprensa.com.br/interesse-publico/a-televisao-segundo-fernandobarbosa-lima/>. Acesso em: 30 de maio de 2020.

PINHEIRO, Luana Pinheiro; GONZALEZ, Roberto; FONTOURA, Natália. **Expansão dos direitos das trabalhadoras domésticas no Brasil**. Brasília: IPEA, agosto de 2012. Disponível em:

[http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/5694/1/NT\\_n10\\_Expansao-direitos-trabalhadoras-domesticas\\_Disoc\\_2012-ago.pdf](http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/5694/1/NT_n10_Expansao-direitos-trabalhadoras-domesticas_Disoc_2012-ago.pdf). Acesso em: 20 abr. 2020.

PINHEIRO, Luana Simões et al. **Mulheres e trabalho**: breve análise do período 2004-2014. Brasília, março de 2016. Disponível em: < [http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com\\_content&view=article&id=27317](http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=27317)> Acesso em: 20 abr.2020.

PNAD contínua. **Educação 2017**. Disponível em: [https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/media/com\\_mediaibge/arquivos/05dc6273be644304b520efd585434917.pdf](https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/media/com_mediaibge/arquivos/05dc6273be644304b520efd585434917.pdf). Acesso em: 10 maio. 2020.

PORTAL GELEDES. Disponível em: <<https://www.geledes.org.br/jornalista-flavia-oliveira-fala-sobre-racismo-e-oportunidades/>>. Acesso em 27 de out de 2020.

QUINTÃO, Antonia Aparecida. A imagem das mulheres negras na televisão brasileira. In: **Espelho infiel**: o negro no jornalismo brasileiro. Orgs: Flávia Carrança e Rosane Borges. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, Sindicato dos Jornalistas no Estado de São Paulo, 2004.

REZENDE, Guilherme. **Telejornalismo no Brasil**: um perfil editorial. São Paulo: Summus, 2000.

SAFFIOTI, Heleieth Iara Bongiovani. **A Mulher na Sociedade de Classes**: Mito e Realidade. Petrópolis: Vozes, 2a ed., 1976 (1a ed. São Paulo: Livraria Quatro Artes, 1969).

SILVA, Antonio Carlos Arruda. **Questões legais e racismo na história do Brasil**. São Paulo: Edusp/ Educação Ciência, 1996.

SODRÉ, Muniz. **Claros e Escuros**: identidade, povo, mídia e cotas no Brasil. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

SODRÉ, Muniz. **O monopólio da fala**. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2010

TRAQUINA, Nelson. **Teorias do jornalismo, porque as notícias são como são**. Florianópolis: Insular, v.1, 2ª ed., 2005.

VASQUE, Gabriel. Karine Alves deixa Fox Sports para apresentar Tá na Área no SporTV. **UOL**, Aracaju, 05 de março de 2020. Disponível: <<https://www.uol.com.br/esporte/ultimas-noticias/2020/03/05/karine-alves-deixa-fox-sports-para-apresentar-ta-na-area-no-sportv.htm>>. Acesso em: 27 de out de 2020.

WERNECK, Jurema. **Construindo a Equidade**: Estratégia para Implementação de Políticas Públicas para a Superação das Desigualdades de Gênero e de Raça para as Mulheres Negras. Rio de Janeiro, 1ª ed., 2007.

WERNECK, Jurema. **O samba segundo as lalodês**: Mulheres negras e cultura midiática. Orientadora: Dr<sup>a</sup>. Liv Rebecca Sovik. 2007. Tese (Doutorado em Comunicação). UFRJ. Rio de Janeiro, 2007.

XAVIER, Lúcia. Racismo, Corpo, Saúde e Representação. In: **I Seminário Internacional: Refletindo a Década Internacional dos Afrodescendentes**, 2016, Rio de Janeiro. Anais do I Seminário Internacional: Refletindo a Década Internacional dos Afrodescendentes (ONU, 2015-2024). Brasília: Brado Negro, 2015, p. 83-102.

YEMONJÁ, Mãe Beata. Ancestralidade, memória e luta. In: **I Seminário Internacional: Refletindo a Década Internacional dos Afrodescendentes**, 2016, Rio de Janeiro. Anais do I Seminário Internacional: Refletindo a Década Internacional dos Afrodescendentes (ONU, 2015-2024). Brasília: Brado Negro, 2015, p. 83-102.

## APÊNDICE I

### Quadros

**Quadro 01:**

Nome da conta @liviabonard	
Data: 10/01/2020	
Hashtags	#jornalistasnegras #mulheres #mães #jornadatripla #producaodetv #hardnews #mulheresempoderadas #grlpwr #sextou

**Quadro 02:**

Nome da conta @valeria_almeida_reporter	
Data: 15/01/2020	
Hashtags	#majucoutinho #minhahistoria #michelleobama #audiolivro #mulheresnegras #jornalistasnegras #yeswecan

**Quadro 03:**

Nome da conta @kaarendesouza	
Data: 15/01/2020	
Hashtags	#literatura #livros #amoler #leialivros #leiaautorasnegras #jornalismo #jornalistasnegras #euamoler

**Quadro 04:**

Nome da conta @luterathabisa	
Data: 21/01/2020	
Hashtags	#thabisbeauty #luterathabisamakeup #tvmakeupartist #tvmakeup #mua #beauty

	#beautymakeup #mymakeup #beaute #pelenegramakeup #jornalistasnegras #belezanegra #blackwoman #telejornalismo #representatividadeimporta #negrarosa #maquiagempelenegra #blackhair
--	---

**Quadro 05:**

Nome da conta @kaarendesouza	
Data: 29/01/2020	
Hashtags	#populaçãotrans #diadevisibilidadetrans #transexuais #travestis #respeito #pride #orgulho #direitosrespeitados #transfobia #karendesouza #jornalismo #jornalistasnegras

**Quadro 06:**

Nome da conta @kaarendesouza	
Data: 30/01/2020	
Hashtags	#suicídio #populaçãonegra #suicídioentrejovens #suicídiodepessoasnegras #karendesouza #jornalismo #jornalistasnegras #jornalismodeeducacao #canalfutura

**Quadro 07:**

Nome da conta @kaarendesouza	
Data: 04/02/2020	
Hashtags	#leitura #leiamulheres #feminismo #feminino #annedegreengables #euamoler #leia #literatura #karendesouza #jornalismo #jornalistasnegras #mulheresnegras

**Quadro 08:**

Nome da conta @sitemundonegro	
Data: 06/02/2020	
Hashtags	#jornalistasnegras #representatividade #negrasnamidea

**Quadro 09:**

Nome da conta @afro_santamariars	
Data: 09/02/2020	
Hashtags	#maju #majucoutinho #jornalismo #jornalistas #jornalistasnegras #negras #mulheresnegras #empoderamentofeminino #empoderadas #santamariars #belezanegra #fashion

**Quadro 10:**

Nome da conta @kaarendesouza	
Data: 11/02/2020	
Hashtags	#jornalismo #jornalistasnegras #comunicacao #empoderamento #territorios #riodejaneiro #karendesouza #jornalismodeeducacao

Nome da conta @kaarendesouza	
Data: 14/02/2020	
Hashtags	#euamoler #literaturabrasileira #rastrosderesistencia #alesantos #leialivros

	#leiaautiresnegros #jornalismodeeducacao #mulheresnegras	#karendesouza #jornalistasnegras
--	--	-------------------------------------

Quadro 11:

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 17/02/2020	
Hashtags	#VoteAgora #VoteMulheresNegras #ComunicadorasNegras #TroféuMulherImprensa

Quadro 12:

Quadro 13:

Nome da conta @revistafirmativa	
Data: 18/02/2020	
Hashtags	#mujeresnegras #mulheresnegras #blackwoman #diaspora #feminismonegro #blackfeminism #portorico #brasil #donjuan #midianegra #jornalismonegro #midiaativista #blackpress #reviataafirmativa #revistaetnica

Nome da conta @kaarendesouza	
Data: 19/02/2020	
Hashtags	#jornalismo #jornalismodeeducacao #diasdeglória #karendesouza #mulheresnatecnologia #reportagem

	#vidadereporter #conexaocanalfutura #jornalistasnegras	#ediçãodevideo #mulheresnegras
--	--	-----------------------------------

Quadro 14:

Quadro 15:

Nome da conta @revistaafirmativa		
Data: 19/02/2020		
Hashtags	#MidiaFeminista #MidiaNegraELivre #JornalismoNegro #PeriodistasNegras #FeminismoNegro #FeminismoNegro #BlackWomen #blogueiranegra	#MidiaAtivista #ComunicadorasNegras #JornalistasnNegras #FeminismoNegro #MujereNegras #BlackPress

Quadro 16:

Nome da conta @kaarendesouza		
Data: 20/02/2020		
Hashtags	#doençamentais #mulheresdedepressão #saúdemental #doençasinacapitantes #jornalismodeeducacao #mulheresnegras	#depressão #jornalismo #machismo #karendesouza #jornalistasnegras

Quadro 17:

Nome da conta @revistaafirmativa
----------------------------------

Data: 24/02/2020	
Hashtags	#Carnaval #Brasil #CostaRica #LatinoAmerica #AfroLatinas #Caribe #Amefricanidade #AfroFeminismo #FeminismoNegro #PanAfricanismo #MulheresNegras #BlackWoman #MujeresNegras #BlackWomen #Negritude #MidiaAtivista #MidiaFeminista #MidiaNegra #MidiaNegraELivre #JornalismoNegro #JornalistasNegras #PeriodistasNegras #BlackPress #PeriodismoFeminista #PeriodistaFeministas

**Quadro 18:**

Nome da conta @kaarendesouza	
Data: 26/02/2020	
Hashtags	#euamoler #leiaescritoresnegros #literaturabrasileira #literatura #karendesouza #jornalistasnegras #jornalismodeeducacao #leialivros #livros #livro

**Quadro 19:**

Nome da conta @sharonbaptista	
Data: 26/02/2020	
Hashtags	#jornalista #apresentadora #jornalismo #tvnovernordeste #recife #marcozero #carnaval #pernambuco #jornalitando #vireijornalista #jornalistasbrasileiros #jornalistasnegras

**Quadro 20:**

Nome da conta @kaarendesouza	
Data: 27/02/2020	
Hashtags	#cabôcarnaval #todocarnavalemseufim #topelametade #trabalho #karendesouza #mulheresnegras #jornalistasngeras #cachos #cabelos #hair #curls #cabelocrespo #cabelocacheado #verão #beauty

**Quadro 21:**

Nome da conta @francodandara	
Data: 27/02/2020	
Hashtags	#jornalistas #jornalistasnegras #mulheresempoderadas #carnaval

**Quadro 22:**

Nome da conta @sitemundonegro	
Data: 28/02/2020	
Hashtags	#GlóriaMaria #Saúde #JornalistasNegras #GloboRepórter

**Quadro 23:**

Nome da conta @kaarendesouza	
Data: 03/03/2020	
Hashtags	#educacao #racismo #letramentoracial #criancas #escolaracializada #karendesouza #jornalismo #jornalistasnegras #mulheresnegras

**Quadro 24:**

Nome da conta @mskiusam	
Data: 04/03/2020	
Hashtags	#educação #racismo #letramentoracial #crianças #escolaracializada #karendesouza #jornalismo #jornalistasnegras #mulheresnegras #kiusamdeoliveira

**Quadro 25:**

Nome da conta @kaarendesouza	
Data: 13/03/2020	
Hashtags	#jornalismo #jornalistasnegras #jornalista #videomaker #edição #edition #podcast #mulheresnegras #karendesouza #mundodotrabalho #trabalho

**Quadro 26:**

Nome da conta @vanessafranquilino	
Data: 14/03/2020	
Hashtags	#jornalismo #jornalistasnegras #ColetivAAntonietadeBarros #negrasnomercado

**Quadro 27:**

Nome da conta @tarsillaalvarindo	
Data: 07/04/2020	

Hashtags	#mulheres #mulheresnegras #jornalistas #jornalistasnegras #formatura #formaturajornalismo
----------	---

**Quadro 28:**

Nome da conta @elianemoreiratv	
Data: 07/04/2020	
Hashtags	#diadojornalista #jornalista #jornalistasnegras #credibilidade #resistência

**Quadro 29:**

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 07/04/2020	
Hashtags	#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegros #JornalistasNegras #potenciasnegras #falsaabolicacao #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa #historiaqueahistorianaconta #obrigadapornada #povodeluta #nadafoidado #foiconquistado #reparação #nóspornós #historiasnegadas #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra #homemnegro

**Quadro 30:**

Nome da conta @liviabonard	
Data: 08/04/2020	

Hashtags	#vidadejornalista #vidadereporter #diadojornalista #jornalistasnegras #telejornalismo #mascaradepano #coberturaespecial #coronavirus #pandemia #foconacura #linhadefrente #informaçãoeétudo
----------	---

Nome da conta @livronegrasou	
Data: 01/05/2020	
Hashtags	#livronegrasou #negrasou #escritoras #jornalistas #escritorasnegras #jornalistasnegras #representatividade #mulheresnegras #blackwomen #diadotrabalho #gloriamaria #suelicarneiro #zileidesilva #conceicaoovaristo #flaviaoliveira #majucoutinho #joyceribeiro #fabianamoraes #lucianabarreto #jaquelinefraga #djamilaribeiro #anamariagonçaves #carlaakotirene #alinemidlej #jaridarraes #salcylima

Quadro 31:

Quadro 32:

Nome da conta @frann_augusto	
Data: 05/05/2020	
Hashtags	#BandNewsFm #InformeI #bandrio #BandTV #bandjornalismo #jornalismo #reporterlife #repórter #jornalismonegro #jornalistasnegras #4p

Quadro 33:

Nome da conta @livronegrasou	
Data: 05/05/2020	
Hashtags	#livronegrasou #negrasou #jornalistas #jornalistasnegras #representatividade #referencia #inspiracao #mulheresnegras #blackwomen #mulheresqueinspiram #mulheresinspiradoras #girlpower #sororidade #jornalismo #reporter #news #joyceribeiro #majucoquinho #lucianabarreto #jornaldatarde #jornalhoje #visaocnn #tvcultura #tvglobobrasil #cnnbrasil

**Quadro 34:**

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 13/05/2020	
Hashtags	#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegros #JornalistasNegras #potenciasnegras #falsaabolicao #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa #historiaqueahistorianaconta #obrigadapornada #povodeluta #nadafoidado #foiconquistado #reparação #nóspornós #historiasnegadas #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra #homemnegro

**Quadro 35:**

Nome da conta @jornalistasdf	
Data: 13/05/2020	
Hashtags	#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo

	#JornalistasNegros #JornalistasNegras
--	---------------------------------------

**Quadro 36:**

Nome da conta @obervatorioracial	
Data: 13/05/2020	
Hashtags	#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegros #JornalistasNegras #potenciasnegras #falsaabolicao #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa #historiaqueahistorianaconta #obrigadapornada #povodeluta #nadafoidado #foiconquistado #reparação #nóspornós #historiasnegadas #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra #homemnegro

**Quadro 37:**

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 14/05/2020	
Hashtags	#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegros #JornalistasNegras #potenciasnegras #falsaabolicao #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa #historiaqueahistorianaconta #obrigadapornada #povodeluta #nadafoidado #foiconquistado #reparação #nóspornós #historiasnegadas #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra #homemnegro

**Quadro 38:**

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 14/05/2020	
Hashtags	#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegros #JornalistasNegras #potenciasnegras #falsaabolicao #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa #historiaqueahistorianaoconta #obrigadapornada #povodeluta #nadafoidado #foiconquistado #reparação #nóspornós #historiasnegadas #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra #homemnegro

**Quadro 39:**

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 14/05/2020	
Hashtags	#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegros #JornalistasNegras #potenciasnegras #falsaabolicao #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa #historiaqueahistorianaoconta #obrigadapornada #povodeluta #nadafoidado #foiconquistado #reparação #nóspornós #historiasnegadas #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra #homemnegro

**Quadro 40:**

Nome da conta @regina.dourado	
Data: 14/05/2020	

Hashtags	#RepresentatividadeImporta #Jornalistas #VidaDeJornalista #MulheresJornalistas #MulheresNegras #Representatividade #Negras #Pretas #MulheresEmpoderadas #JornalistasNegras #Itaquera #VilaBrasil #SP #MajuCoutinho #AdrianaCouto #JoyceRibeiro
----------	---

**Quadro 41:**

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 15/05/2020	
Hashtags	#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegros #JornalistasNegras #potenciasnegras #falsaabolicao #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa #historiaqueahistorianaconta #obrigadapornada #povodeluta #nadafoidado #foiconquistado #reparação #nóspornós #historiasnegadas #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra #homemnegro

**Quadro 42:**

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 15/05/2020	
Hashtags	#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegros #JornalistasNegras #potenciasnegras #falsaabolicao #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa #historiaqueahistorianaconta #obrigadapornada

	#povodeluta #nadafoidado #foiconquistado #reparação #nóspornós #historiasnegadas #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra #homemnegro
--	--

**Quadro 43:**

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 15/05/2020	
Hashtags	#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegros #JornalistasNegras #potenciasnegras #falsaabolicao #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa #historiaqueahistorianaoconta #obrigadapornada #povodeluta #nadafoidado #foiconquistado #reparação #nóspornós #historiasnegadas #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra #homemnegro

**Quadro 44:**

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 15/05/2020	
Hashtags	#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegros #JornalistasNegras #potenciasnegras #falsaabolicao #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa #historiaqueahistorianaoconta #obrigadapornada

	#povodeluta #nadafoidado #foiconquistado #reparação #nóspornós #historiasnegadas #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra #homemnegro
--	--

**Quadro 45:**

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 16/05/2020	
Hashtags	#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegros #JornalistasNegras #potenciasnegras #falsaabolicao #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa #historiaqueahistorianaconta #obrigadapornada #povodeluta #nadafoidado #foiconquistado #reparação #nóspornós #historiasnegadas #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra #homemnegro

**Quadro 46:**

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 16/05/2020	
Hashtags	#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegros #JornalistasNegras #potenciasnegras #falsaabolicao #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa #historiaqueahistorianaconta #obrigadapornada

	#povodeluta #nadafoidado #foiconquistado #reparação #nóspornós #historiasnegadas #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra #homemnegro
--	--

**Quadro 47:**

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 18/05/2020	
Hashtags	#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegros #JornalistasNegras #potenciasnegras #falsaabolicao #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa #historiaqueahistorianaoconta #obrigadapornada #povodeluta #nadafoidado #foiconquistado #reparação #nóspornós #historiasnegadas #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra #homemnegro

**Quadro 48:**

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 18/05/2020	
Hashtags	#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegros #JornalistasNegras #potenciasnegras #falsaabolicao #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa #historiaqueahistorianaoconta #obrigadapornada

	#povodeluta #nadafoidado #foiconquistado #reparação #nóspornós #historiasnegadas #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra #homemnegro
--	--

**Quadro 49:**

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 19/05/2020	
Hashtags	#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegros #JornalistasNegras #potenciasnegras #falsaabolicao #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa #historiaqueahistorianaoconta #obrigadapornada #povodeluta #nadafoidado #foiconquistado #reparação #nóspornós #historiasnegadas #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra #homemnegro

**Quadro 50:**

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 19/05/2020	
Hashtags	#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegros #JornalistasNegras #potenciasnegras #falsaabolicao #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa #historiaqueahistorianaoconta #obrigadapornada

	#povodeluta #nadafoidado #foiconquistado #reparação #nóspornós #historiasnegadas #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra #homemnegro
--	--

**Quadro 51:**

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 19/05/2020	
Hashtags	#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegros #JornalistasNegras #potenciasnegras #falsaabolicao #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa #historiaqueahistorianaoconta #obrigadapornada #povodeluta #nadafoidado #foiconquistado #reparação #nóspornós #historiasnegadas #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra #homemnegro

**Quadro 52:**

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 19/05/2020	
Hashtags	#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegros #JornalistasNegras #potenciasnegras #falsaabolicao #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa #historiaqueahistorianaoconta #obrigadapornada

	#povodeluta #nadafoidado #foiconquistado #reparação #nóspornós #historiasnegadas #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra #homemnegro
--	--

**Quadro 53:**

Nome da conta @carnawaleska	
Data: 19/05/2020	
Hashtags	#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegros #JornalistasNegras #potenciasnegras #falsaabolicao #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa #historiaqueahistorianaoconta #obrigadapornada #povodeluta #nadafoidado #foiconquistado #reparação #nóspornós #historiasnegadas #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra #homemnegro

**Quadro 54:**

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 20/05/2020	
Hashtags	#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegros #JornalistasNegras #potenciasnegras #falsaabolicao #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa #historiaqueahistorianaoconta #obrigadapornada

	#povodeluta #nadafoidado #foiconquistado #reparação #nóspornós #historiasnegadas #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra #homemnegro
--	--

**Quadro 55:**

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 20/05/2020	
Hashtags	#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegros #JornalistasNegras #potenciasnegras #falsaabolicao #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa #historiaqueahistorianaoconta #obrigadapornada #povodeluta #nadafoidado #foiconquistado #reparação #nóspornós #historiasnegadas #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra #homemnegro

**Quadro 56:**

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 20/05/2020	
Hashtags	#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegros #JornalistasNegras #potenciasnegras #falsaabolicao #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa #historiaqueahistorianaoconta #obrigadapornada

	#povodeluta #nadafoidado #foiconquistado #reparação #nóspornós #historiasnegadas #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra #homemnegro
--	--

**Quadro 57:**

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 20/05/2020	
Hashtags	#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegros #JornalistasNegras #potenciasnegras #falsaabolicao #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa #historiaqueahistorianaoconta #obrigadapornada #povodeluta #nadafoidado #foiconquistado #reparação #nóspornós #historiasnegadas #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra #homemnegro

**Quadro 58:**

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 21/05/2020	
Hashtags	#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegros #JornalistasNegras #potenciasnegras #falsaabolicao #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa #historiaqueahistorianaoconta #obrigadapornada

	#povodeluta #nadafoidado #foiconquistado #reparação #nóspornós #historiasnegadas #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra #homemnegro
--	--

**Quadro 59:**

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 22/05/2020	
Hashtags	#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegros #JornalistasNegras #potenciasnegras #falsaabolicao #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa #historiaqueahistorianaconta #obrigadapornada #povodeluta #nadafoidado #foiconquistado #reparação #nóspornós #historiasnegadas #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra #homemnegro #ParemDeNosMatar #VidasNegrasImportam #vidasnegrasimportam #vidasnegrasimportamsim #vidasnegras

**Quadro 60:**

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 23/05/2020	
Hashtags	#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo

	<p>#JornalistasNegros #JornalistasNegras  #potenciasnegras #falsaabolicao  #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa  #historiaqueahistorianaoconta #obrigadapornada  #povodeluta #nadafoidado #foiconquistado  #reparação #nóspornós #historiasnegadas  #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes  #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra  #homemnegro #ParemDeNosMatar  #VidasNegrasImportam</p>
--	---

**Quadro 61:**

Nome da conta @frann_augusto	
Data: 23/05/2020	
Hashtags	<p>#BandNewsFm #jornalismo #libras #lecibrandão  #issobandnewsnão mostra #bandnewsfmrio #4p  #jornalistasnegras #jornalismonegro</p>

**Quadro 62:**

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 25/05/2020	
Hashtags	<p>#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo  #JornalistasNegros #JornalistasNegras  #potenciasnegras #falsaabolicao  #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa  #historiaqueahistorianaoconta #obrigadapornada  #povodeluta #nadafoidado #foiconquistado  #reparação #nóspornós #historiasnegadas  #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes  #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra</p>

	#homemnegro #ParemDeNosMatar #VidasNegrasImportam #vidasnegrasimportam #vidasnegrasimportamsim #vidasnegras #justicaporjoaopedro
--	---

**Quadro 63:**

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 25/05/2020	
Hashtags	#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegros #JornalistasNegras #potenciasnegras #falsaabolicao #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa #historiaqueahistorianaconta #obrigadapornada #povodeluta #nadafoidado #foiconquistado #reparação #nóspornós #historiasnegadas #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra #homemnegro #ParemDeNosMatar #VidasNegrasImportam #vidasnegrasimportam #vidasnegrasimportamsim #vidasnegras

Nome da conta @nizsouza	
Data: 25/05/2020	
Hashtags	#jornalismo #Pulitzer #idabwells #jornalistasnegras #jornalistas #jornalismo #jornalistasnegrasqueminspiram

**Quadro 64:**

Quadro 65:

Nome da conta @kaarendesouza	
Data: 26/05/2020	
Hashtags	#leiaautorasnegras #literaturabrasileira #livrospraquarentena #quarentena #coronavirus #vaipassar #karendesouza #jornalistasnegras #mulheresnegras #tapioca #cafépreto #laranja

Quadro 66:

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 26/05/2020	
Hashtags	#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegros #JornalistasNegras #potenciasnegras #falsaabolicao #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa #historiaqueahistorianaoconta #obrigadapornada #povodeluta #nadafoidado #foiconquistado #reparação #nóspornós #historiasnegadas #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra #homemnegro #ParemDeNosMatar #VidasNegrasImportam #vidasnegrasimportam #vidasnegrasimportamsim #vidasnegras

Quadro 67:

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 29/05/2020	
Hashtags	#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegros #JornalistasNegras

	<p>#potenciasnegras #falsaabolicao  #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa  #historiaqueahistorianaconta #obrigadapornada  #povodeluta #nadafoidado #foiconquistado  #reparação #nóspornós #historiasnegadas  #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes  #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra  #homemnegro #ParemDeNosMatar  #VidasNegrasImportam #vidasnegrasimportam  #vidasnegrasimportamsim #vidasnegras</p>
--	--

**Quadro 68:**

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 29/05/2020	
Hashtags	<p>#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo  #JornalistasNegros #JornalistasNegras  #potenciasnegras #falsaabolicao  #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa  #historiaqueahistorianaconta #obrigadapornada  #povodeluta #nadafoidado #foiconquistado  #reparação #nóspornós #historiasnegadas  #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes  #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra  #homemnegro #ParemDeNosMatar  #VidasNegrasImportam #vidasnegrasimportam  #vidasnegrasimportamsim #vidasnegras</p>

**Quadro 69:**

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 29/05/2020	

Hashtags	#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegros #JornalistasNegras #potenciasnegras #falsaabolicao #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa #historiaqueahistorianaoconta #obrigadapornada #povodeluta #nadafoidado #foiconquistado #reparação #nóspornós #historiasnegadas #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra #homemnegro #ParemDeNosMatar #VidasNegrasImportam #vidasnegrasimportam #vidasnegrasimportamsim #vidasnegras
----------	--

**Quadro 70:**

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 30/05/2020	
Hashtags	#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegros #JornalistasNegras #potenciasnegras #falsaabolicao #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa #historiaqueahistorianaoconta #obrigadapornada #povodeluta #nadafoidado #foiconquistado #reparação #nóspornós #historiasnegadas #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra #homemnegro #ParemDeNosMatar #VidasNegrasImportam #vidasnegrasimportam #vidasnegrasimportamsim #vidasnegras

**Quadro 71:**

Nome da conta @observatorioracial
-----------------------------------

Data: 30/05/2020	
Hashtags	#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegros #JornalistasNegras #potenciasnegras #falsaabolicao #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa #historiaqueahistorianaoconta #obrigadapornada #povodeluta #nadafoidado #foiconquistado #reparação #nóspornós #historiasnegadas #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra #homemnegro #ParemDeNosMatar #VidasNegrasImportam #vidasnegrasimportam #vidasnegrasimportamsim #vidasnegras

**Quadro 72:**

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 31/05/2020	
Hashtags	#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegros #JornalistasNegras #potenciasnegras #falsaabolicao #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa #historiaqueahistorianaoconta #obrigadapornada #povodeluta #nadafoidado #foiconquistado #reparação #nóspornós #historiasnegadas #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra #homemnegro #ParemDeNosMatar #VidasNegrasImportam #vidasnegrasimportam #vidasnegrasimportamsim #vidasnegras

**Quadro 73:**

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 31/05/2020	
Hashtags	#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegros #JornalistasNegras #potenciasnegras #falsaabolicao #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa #historiaqueahistorianaoconta #obrigadapornada #povodeluta #nadafoidado #foiconquistado #reparação #nóspornós #historiasnegadas #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra #homemnegro #ParemDeNosMatar #VidasNegrasImportam #vidasnegrasimportam #vidasnegrasimportamsim #vidasnegras

**Quadro 74:**

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 31/05/2020	
Hashtags	#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegros #JornalistasNegras #potenciasnegras #falsaabolicao #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa #historiaqueahistorianaoconta #obrigadapornada #povodeluta #nadafoidado #foiconquistado #reparação #nóspornós #historiasnegadas #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra #homemnegro #ParemDeNosMatar #VidasNegrasImportam #vidasnegrasimportam #vidasnegrasimportamsim #vidasnegras

Quadro 75:

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 31/05/2020	
Hashtags	#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegros #JornalistasNegras #potenciasnegras #falsaabolicao #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa #historiaqueahistorianaoconta #obrigadapornada #povodeluta #nadafoidado #foiconquistado #reparação #nóspornós #historiasnegadas #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra #homemnegro #ParemDeNosMatar #VidasNegrasImportam #vidasnegrasimportam #vidasnegrasimportamsim #vidasnegras

Quadro 76:

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 31/05/2020	
Hashtags	#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegros #JornalistasNegras #potenciasnegras #falsaabolicao #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa #historiaqueahistorianaoconta #obrigadapornada #povodeluta #nadafoidado #foiconquistado #reparação #nóspornós #historiasnegadas #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra #homemnegro #ParemDeNosMatar #VidasNegrasImportam #vidasnegrasimportam #vidasnegrasimportamsim #vidasnegras

**Quadro 77:**

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 01/06/2020	
Hashtags	#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegros #JornalistasNegras #potenciasnegras #falsaabolicao #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa #historiaqueahistorianaoconta #obrigadapornada #povodeluta #nadafoidado #foiconquistado #reparação #nóspornós #historiasnegadas #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra #homemnegro #ParemDeNosMatar #VidasNegrasImportam #vidasnegrasimportam #vidasnegrasimportamsim #vidasnegras

**Quadro 78:**

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 01/06/2020	
Hashtags	#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegros #JornalistasNegras #potenciasnegras #falsaabolicao #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa #historiaqueahistorianaoconta #obrigadapornada #povodeluta #nadafoidado #foiconquistado #reparação #nóspornós #historiasnegadas #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra #homemnegro #ParemDeNosMatar #VidasNegrasImportam #vidasnegrasimportam

	#vidasnegrasimportamsim #vidasnegras
--	--------------------------------------

**Quadro 79:**

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 01/06/2020	
Hashtags	#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegros #JornalistasNegras #potenciasnegras #falsaabolicao #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa #historiaqueahistorianaoconta #obrigadapornada #povodeluta #nadafoidado #foiconquistado #reparação #nóspornós #historiasnegadas #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra #homemnegro #ParemDeNosMatar #VidasNegrasImportam #vidasnegrasimportam #vidasnegrasimportamsim #vidasnegras

**Quadro 80:**

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 01/06/2020	
Hashtags	#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegros #JornalistasNegras #potenciasnegras #falsaabolicao #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa #historiaqueahistorianaoconta #obrigadapornada #povodeluta #nadafoidado #foiconquistado #reparação #nóspornós #historiasnegadas #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra #homemnegro #ParemDeNosMatar

	#VidasNegrasImportam #vidasnegrasimportam #vidasnegrasimportamsim #vidasnegras
--	---

**Quadro 81:**

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 01/06/2020	
Hashtags	#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegros #JornalistasNegras #potenciasnegras #falsaabolicao #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa #historiaqueahistorianaoconta #obrigadapornada #povodeluta #nadafoidado #foiconquistado #reparação #nóspornós #historiasnegadas #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra #homemnegro #ParemDeNosMatar #VidasNegrasImportam #vidasnegrasimportam #vidasnegrasimportamsim #vidasnegras

**Quadro 82:**

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 01/06/2020	
Hashtags	#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegros #JornalistasNegras #potenciasnegras #falsaabolicao #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa #historiaqueahistorianaoconta #obrigadapornada #povodeluta #nadafoidado #foiconquistado #reparação #nóspornós #historiasnegadas #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra

	#homemnegro #ParemDeNosMatar #VidasNegrasImportam #vidasnegrasimportam #vidasnegrasimportamsim #vidasnegras
--	---

**Quadro 83:**

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 01/06/2020	
Hashtags	#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegros #JornalistasNegras #potenciasnegras #falsaabolicao #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa #historiaqueahistorianaconta #obrigadapornada #povodeluta #nadafoidado #foiconquistado #reparação #nóspornós #historiasnegadas #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra #homemnegro #ParemDeNosMatar #VidasNegrasImportam #vidasnegrasimportam #vidasnegrasimportamsim #vidasnegras

**Quadro 84:**

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 02/06/2020	
Hashtags	#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegros #JornalistasNegras #potenciasnegras #falsaabolicao #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa #historiaqueahistorianaconta #obrigadapornada #povodeluta #nadafoidado #foiconquistado #reparação #nóspornós #historiasnegadas #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes

	#ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra #homemnegro #ParemDeNosMatar #VidasNegrasImportam #vidasnegrasimportam #vidasnegrasimportamsim #vidasnegras
--	---

**Quadro 85:**

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 02/06/2020	
Hashtags	#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegros #JornalistasNegras #potenciasnegras #falsaabolicao #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa #historiaqueahistorianaoconta #obrigadapornada #povodeluta #nadafoidado #foiconquistado #reparação #nóspornós #historiasnegadas #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra #homemnegro #ParemDeNosMatar #VidasNegrasImportam #vidasnegrasimportam #vidasnegrasimportamsim #vidasnegras

**Quadro 86:**

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 02/06/2020	
Hashtags	#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegros #JornalistasNegras #potenciasnegras #falsaabolicao #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa #historiaqueahistorianaoconta #obrigadapornada #povodeluta #nadafoidado #foiconquistado #reparação #nóspornós #historiasnegadas

	#trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra #homemnegro #ParemDeNosMatar #VidasNegrasImportam #vidasnegrasimportam #vidasnegrasimportamsim #vidasnegras
--	---

**Quadro 87:**

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 02/06/2020	
Hashtags	#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegros #JornalistasNegras #potenciasnegras #falsaabolicao #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa #historiaqueahistorianaoconta #obrigadapornada #povodeluta #nadafoidado #foiconquistado #reparação #nóspornós #historiasnegadas #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra #homemnegro #ParemDeNosMatar #VidasNegrasImportam #vidasnegrasimportam #vidasnegrasimportamsim #vidasnegras

**Quadro 88:**

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 02/06/2020	
Hashtags	#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegros #JornalistasNegras #potenciasnegras #falsaabolicao #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa #historiaqueahistorianaoconta #obrigadapornada #povodeluta #nadafoidado #foiconquistado

	#reparação #nóspornós #historiasnegadas #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra #homemnegro #ParemDeNosMatar #VidasNegrasImportam #vidasnegrasimportam #vidasnegrasimportamsim #vidasnegras
--	--

**Quadro 89:**

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 02/06/2020	
Hashtags	#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegros #JornalistasNegras #potenciasnegras #falsaabolicao #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa #historiaqueahistorianaoconta #obrigadapornada #povodeluta #nadafoidado #foiconquistado #reparação #nóspornós #historiasnegadas #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra #homemnegro #ParemDeNosMatar #VidasNegrasImportam #vidasnegrasimportam #vidasnegrasimportamsim #vidasnegras

**Quadro 90:**

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 02/06/2020	
Hashtags	#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegros #JornalistasNegras #potenciasnegras #falsaabolicao #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa #historiaqueahistorianaoconta #obrigadapornada

	<p>#povodeluta #nadafoidado #foiconquistado  #reparação #nóspornós #historiasnegadas  #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes  #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra  #homemnegro #ParemDeNosMatar  #VidasNegrasImportam #vidasnegrasimportam  #vidasnegrasimportamsim #vidasnegras</p>
--	---

**Quadro 91:**

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 02/06/2020	
Hashtags	<p>#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo  #JornalistasNegros #JornalistasNegras  #potenciasnegras #falsaabolicao  #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa  #historiaqueahistorianaoconta #obrigadapornada  #povodeluta #nadafoidado #foiconquistado  #reparação #nóspornós #historiasnegadas  #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes  #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra  #homemnegro #ParemDeNosMatar  #VidasNegrasImportam #vidasnegrasimportam  #vidasnegrasimportamsim #vidasnegras</p>

**Quadro 92:**

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 02/06/2020	
Hashtags	<p>#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo</p>

	#JornalistasNegros #JornalistasNegras #potenciasnegras #falsaabolicao #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa #historiaqueahistorianaoconta #obrigadapornada #povodeluta #nadafoidado #foiconquistado #reparação #nóspornós #historiasnegadas #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra #homemnegro #ParemDeNosMatar #VidasNegrasImportam #vidasnegrasimportam #vidasnegrasimportamsim #vidasnegras
--	---

**Quadro 93:**

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 02/06/2020	
Hashtags	#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegros #JornalistasNegras #potenciasnegras #falsaabolicao #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa #historiaqueahistorianaoconta #obrigadapornada #povodeluta #nadafoidado #foiconquistado #reparação #nóspornós #historiasnegadas #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra #homemnegro #ParemDeNosMatar #VidasNegrasImportam #vidasnegrasimportam #vidasnegrasimportamsim #vidasnegras

**Quadro 94:**

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 02/06/2020	

Hashtags	#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegros #JornalistasNegras #potenciasnegras #falsaabolicao #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa #historiaqueahistorianaoconta #obrigadapornada #povodeluta #nadafoidado #foiconquistado #reparação #nóspornós #historiasnegadas #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra #homemnegro #ParemDeNosMatar #VidasNegrasImportam #vidasnegrasimportam #vidasnegrasimportamsim #vidasnegras
----------	--

**Quadro 95:**

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 02/06/2020	
Hashtags	#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegros #JornalistasNegras #potenciasnegras #falsaabolicao #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa #historiaqueahistorianaoconta #obrigadapornada #povodeluta #nadafoidado #foiconquistado #reparação #nóspornós #historiasnegadas #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra #homemnegro #ParemDeNosMatar #VidasNegrasImportam #vidasnegrasimportam #vidasnegrasimportamsim #vidasnegras

**Quadro 96:**

Nome da conta @observatorioracial
-----------------------------------

Data: 02/06/2020	
Hashtags	#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegros #JornalistasNegras #potenciasnegras #falsaabolicao #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa #historiaqueahistorianaoconta #obrigadapornada #povodeluta #nadafoidado #foiconquistado #reparação #nóspornós #historiasnegadas #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra #homemnegro #ParemDeNosMatar #VidasNegrasImportam #vidasnegrasimportam #vidasnegrasimportamsim #vidasnegras

**Quadro 97:**

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 03/06/2020	
Hashtags	#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegros #JornalistasNegras #potenciasnegras #falsaabolicao #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa #historiaqueahistorianaoconta #obrigadapornada #povodeluta #nadafoidado #foiconquistado #reparação #nóspornós #historiasnegadas #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra #homemnegro #ParemDeNosMatar #VidasNegrasImportam #vidasnegrasimportam #vidasnegrasimportamsim #vidasnegras

**Quadro 98:**

Nome da conta @kaarendesouza	
Data: 03/06/2020	
Hashtags	#homeoffice #quarentena #coronavirus #pandemia #jornalistadequarentena #jornalismoemcasa #ficaemcasa #jornalistasnegras #jornalismoehomeoffice #karendesouza

**Quadro 99:**

Nome da conta @danilucianas	
Data: 03/06/2020	
Hashtags	#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegros #JornalistasNegras #potenciasnegras #falsaabolicacao #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa #historiaqueahistorianaoconta #obrigadapornada #povodeluta #nadafoidado #foiconquistado #reparação #nóspornós #historiasnegadas #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra #homemnegro #ParemDeNosMatar #VidasNegrasImportam #vidasnegrasimportam #vidasnegrasimportamsim #vidasnegras

**Quadro 100:**

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 03/06/2020	
Hashtags	#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo

	#JornalistasNegros #JornalistasNegras #potenciasnegras #falsaabolicao #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa #historiaqueahistorianaoconta #obrigadapornada #povodeluta #nadafoidado #foiconquistado #reparação #nóspornós #historiasnegadas #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra #homemnegro #ParemDeNosMatar #VidasNegrasImportam #vidasnegrasimportam #vidasnegrasimportamsim #vidasnegras
--	---

**Quadro 101:**

Nome da conta @luafsouza	
Data: 03/06/2020	
Hashtags	#jornalista #jornalistasnegras #mulheresnegras

**Quadro 102:**

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 03/06/2020	
Hashtags	#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegros #JornalistasNegras #potenciasnegras #falsaabolicao #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa #historiaqueahistorianaoconta #obrigadapornada #povodeluta #nadafoidado #foiconquistado #reparação #nóspornós #historiasnegadas #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra #homemnegro #ParemDeNosMatar #VidasNegrasImportam #vidasnegrasimportam

	#vidasnegrasimportamsim #vidasnegras
--	--------------------------------------

**Quadro 103:**

Nome da conta @jorgetaniaferreira	
Data: 03/06/2020	
Hashtags	#EssePovoSouEu #AnaElizaBarreiro #ElainyCarmona #JhyenneGomes #Antirracismo #ReligioesAfro #FiqueEmCasa #JornalistasNegras #ForaBolsonaro

**Quadro 104:**

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 03/06/2020	
Hashtags	#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegros #JornalistasNegras #potenciasnegras #falsaabolicao #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa #historiaqueahistorianaoconta #obrigadapornada #povodeluta #nadafoidado #foiconquistado #reparação #nóspornós #historiasnegadas #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra #homemnegro #ParemDeNosMatar #VidasNegrasImportam #vidasnegrasimportam #vidasnegrasimportamsim #vidasnegras

**Quadro 105:**

Nome da conta @ujboficial	
Data: 03/06/2020	
Hashtags	#antiracistas #antifascista #vidasnegrasimportam

	#blacklivesmatter #jornalistasnegras #UJB #diversidade	#negrosnamidia
--	---	----------------

**Quadro 106:**

Post do instagram @isisdantasjornalista		
Data: 03/06/2020		
Hashtags	#representatividade #jornalistasnegras #vidasnegrasimportam #sanguenegro #globonews #pretasepretos #representatividadeimporta #empauta #historico #apautaéracismo	#jornalistasnegros #populacaonegra #negracomorgulho #todavidaimporta #negritudelinda #pretosnotopo

**Quadro 107:**

Nome da conta @daysena_		
Data: 04/06/2020		
Hashtags	#racismo #livesblackmatter #globoracista #jornalistasnegras	#vidasnegrasimportam #mulheresnegras

**Quadro 108:**

Nome da conta @observatorioracial		
Data: 04/06/2020		
Hashtags	#FalsaAbolição #JornalistasNegros #potenciasnegras #13revolucoespretas #historiaqueahistorianaoconta #povodeluta	#FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegras #falsaaboliciao #abolicaoinconclusa #obrigadapornada #nadafoidado #foiconquistado

	#reparação #nóspornós #historiasnegadas #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra #homemnegro #ParemDeNosMatar #VidasNegrasImportam #vidasnegrasimportam #vidasnegrasimportamsim #vidasnegras
--	--

**Quadro 109:**

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 04/06/2020	
Hashtags	#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegros #JornalistasNegras #potenciasnegras #falsaabolicao #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa #historiaqueahistorianaoconta #obrigadapornada #povodeluta #nadafoidado #foiconquistado #reparação #nóspornós #historiasnegadas #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra #homemnegro #ParemDeNosMatar #VidasNegrasImportam #vidasnegrasimportam #vidasnegrasimportamsim #vidasnegras

**Quadro 110:**

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 04/06/2020	
Hashtags	#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegros #JornalistasNegras #potenciasnegras #falsaabolicao #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa #historiaqueahistorianaoconta #obrigadapornada

	<p>#povodeluta #nadafoidado #foiconquistado  #reparação #nóspornós #historiasnegadas  #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes  #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra  #homemnegro #ParemDeNosMatar  #VidasNegrasImportam #vidasnegrasimportam  #vidasnegrasimportamsim #vidasnegras</p>
--	---

**Quadro 111:**

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 04/06/2020	
Hashtags	<p>#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo  #JornalistasNegros #JornalistasNegras  #potenciasnegras #falsaabolicao  #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa  #historiaqueahistorianaoconta #obrigadapornada  #povodeluta #nadafoidado #foiconquistado  #reparação #nóspornós #historiasnegadas  #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes  #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra  #homemnegro #ParemDeNosMatar  #VidasNegrasImportam #vidasnegrasimportam  #vidasnegrasimportamsim #vidasnegras</p>

**Quadro 112:**

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 04/06/2020	

Hashtags	#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegros #JornalistasNegras #potenciasnegras #falsaabolicao #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa #historiaqueahistorianaconta #obrigadapornada #povodeluta #nadafoidado #foiconquistado #reparação #nóspornós #historiasnegadas #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra #homemnegro #ParemDeNosMatar #VidasNegrasImportam #vidasnegrasimportam #vidasnegrasimportamsim #vidasnegras
----------	---

**Quadro 113:**

Nome da conta @thatyaugust	
Data: 05/06/2020	
Hashtags	#mulheresnegras #jornalistasnegras #jornalistanegra #eufaço parte #globoreporterdehoje #05062020GLOBOREPÓRTER

**Quadro 114:**

Nome da conta @andriarabaiolli	
Data: 06/06/2020	
Hashtags	#jornalistasnegras #globorepórter #instacat

**Quadro 115:**

Nome da conta @ncn.df	
Data: 06/06/2020	

Hashtags	##FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegros #JornalistasNegras #potenciasnegras #falsaabolicao #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa #historiaqueahistorianaoconta #obrigadapornada #povodeluta #nadafoidado #foiconquistado #reparação #nóspornós #historiasnegadas #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra #homemnegro #ParemDeNosMatar #VidasNegrasImportam #vidasnegrasimportam #vidasnegrasimportamsim #vidasnegras
----------	---

**Quadro 116:**

Nome da conta @observatorioracial Data: 06/06/2020	
Hashtags	#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegros #JornalistasNegras #potenciasnegras #falsaabolicao #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa #historiaqueahistorianaoconta #obrigadapornada #povodeluta #nadafoidado #foiconquistado #reparação #nóspornós #historiasnegadas #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra #homemnegro #ParemDeNosMatar #VidasNegrasImportam #vidasnegrasimportam #vidasnegrasimportamsim #vidasnegras

**Quadro 117:**

Nome da conta @observatorioracial
-----------------------------------

Data: 06/06/2020	
Hashtags	#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegros #JornalistasNegras #potenciasnegras #falsaabolicao #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa #historiaqueahistorianaoconta #obrigadapornada #povodeluta #nadafoidado #foiconquistado #reparação #nóspornós #historiasnegadas #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra #homemnegro #ParemDeNosMatar #VidasNegrasImportam #vidasnegrasimportam #vidasnegrasimportamsim #vidasnegras

**Quadro 118:**

Nome da conta @ncn.df	
Data: 06/06/2020	
Hashtags	#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegros #JornalistasNegras #potenciasnegras #falsaabolicao #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa #historiaqueahistorianaoconta #obrigadapornada #povodeluta #nadafoidado #foiconquistado #reparação #nóspornós #historiasnegadas #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra #homemnegro #ParemDeNosMatar #VidasNegrasImportam #vidasnegrasimportam #vidasnegrasimportamsim #vidasnegras

**Quadro 119:**

Post do instagram @observatorioracial	
Data: 06/06/2020	
Hashtags	#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegros #JornalistasNegras #potenciasnegras #falsaabolicao #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa #historiaqueahistorianaoconta #obrigadapornada #povodeluta #nadafoidado #foiconquistado #reparação #nóspornós #historiasnegadas #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra #homemnegro #ParemDeNosMatar #VidasNegrasImportam #vidasnegrasimportam #vidasnegrasimportamsim #vidasnegras

**Quadro 120:**

Nome da conta @dudu.ebano	
Data: 06/06/2020	
Hashtags	#vidasnegrasimportam #jornalistasnegros #jornalistasnegras #racismo nao

**Quadro 121:**

Nome da conta @thaisvital1	
Data: 08/06/2020	
Hashtags	#mulheresnegras #jornalismo #negritudesbrasileiras #pretas #pretasnotopo #jornalistasnegras

**Quadro 122:**

Nome da conta @observatorioracial		
Data: 08/06/2020		
Hashtags	#covid	#pandemia #panafricanismo
	#JornalistasNegros	#JornalistasNegras
	#potenciasnegras	#falsaabolicao
	#13revolucoespretas	#abolicaoinconclusa
	#historiaqueahistorianaoconta	#obrigadapornada
	#povodeluta #nadafoidado	#foiconquistado
	#reparação #nóspornós	#historiasnegadas
	#trezedemaio #falsaabolição	#dia14 #raizes
	#ancestralidade #populacaonegra	#mulhernegra
	#homemnegro	#ParemDeNosMatar
	#VidasNegrasImportam	#vidasnegrasimportam
	#vidasnegrasimportamsim	#vidasnegras

**Quadro 123:**

Nome da conta @observatorioracial		
Data: 08/06/2020		
Hashtags	#FalsaAbolição	#FaremosPalmaresDeNovo
	#JornalistasNegros	#JornalistasNegras
	#potenciasnegras	#falsaabolicao
	#13revolucoespretas	#abolicaoinconclusa
	#historiaqueahistorianaoconta	#obrigadapornada
	#povodeluta #nadafoidado	#foiconquistado
	#reparação #nóspornós	#historiasnegadas
	#trezedemaio #falsaabolição	#dia14 #raizes
	#ancestralidade #populacaonegra	#mulhernegra
	#homemnegro	#ParemDeNosMatar
	#VidasNegrasImportam	#vidasnegrasimportam
	#vidasnegrasimportamsim	#vidasnegras

**Quadro 124:**

Nome da conta @comunicamayla	
Data: 08/06/2020	
Hashtags	#textonovonoblog #textonovo #jornalistasnegras #jornalismo #negritudesbrasileiras #escritoranegrabrasileira #escritoras #comunicamayla

**Quadro 125:**

Nome da conta @mocidadedazonalesteof	
Data: 09/06/2020	
Hashtags	#empreendedorismo #ancestralidade #jornalismo #mulheresnegras #informação #responsabilidadesocial #vidasnegrasimportam #povodosamba #jornalistas #jornalistasnegras #sp #zonalestesp #saomiguelpaulista #quarentenasemsofrenca #covid19 #quarentenanãooéferias #emcasa

**Quadro 126:**

Nome da conta @centraldecomunicacao	
Data: 09/06/2020	
Hashtags	#jornalistasnegras #assessoria de imprensa #centraldecomunicacao #empreendedorismo #ancestralidade #jornalismo #mulheresnegras #live #informação #responsabilidadesocial

	#vidasnegrasimportam #povodosamba
--	-----------------------------------

**Quadro 127:**

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 10/06/2020	
Hashtags	#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegros #JornalistasNegras #potenciasnegras #falsaabolicao #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa #historiaqueahistorianaconta #obrigadapornada #povodeluta #nadafoidado #foiconquistado #reparação #nóspornós #historiasnegadas #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra #homemnegro #ParemDeNosMatar #VidasNegrasImportam #vidasnegrasimportam #vidasnegrasimportamsim #vidasnegras

**Quadro 128:**

Nome da conta @somosconsensual	
Data: 10/06/2020	
Hashtags	#jornalista #jornalismo #jornalistasnegras #jornalismo #empoderamentofeminino #emponderamentofeminino #empoderada #carreirafeminina

**Quadro 129:**

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 11/06/2020	

Hashtags	#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegros #JornalistasNegras #potenciasnegras #falsaabolicao #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa #historiaqueahistorianaoconta #obrigadapornada #povodeluta #nadafoidado #foiconquistado #reparação #nóspornós #historiasnegadas #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra #homemnegro #ParemDeNosMatar #VidasNegrasImportam #vidasnegrasimportam #vidasnegrasimportamsim #vidasnegras
----------	--

**Quadro 130:**

Nome da conta @observatorioracial Data: 11/06/2020	
Hashtags	#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegros #JornalistasNegras #potenciasnegras #falsaabolicao #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa #historiaqueahistorianaoconta #obrigadapornada #povodeluta #nadafoidado #foiconquistado #reparação #nóspornós #historiasnegadas #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra #homemnegro #ParemDeNosMatar #VidasNegrasImportam #vidasnegrasimportam #vidasnegrasimportamsim #vidasnegras

**Quadro 131:**

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 11/06/2020	
Hashtags	#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegros #JornalistasNegras #potenciasnegras #falsaabolicao #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa #historiaqueahistorianaoconta #obrigadapornada #povodeluta #nadafoidado #foiconquistado #reparação #nóspornós #historiasnegadas #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra #homemnegro #ParemDeNosMatar #VidasNegrasImportam #vidasnegrasimportam #vidasnegrasimportamsim #vidasnegras

**Quadro 132:**

Nome da conta @nizsouza	
Data: 11/06/2020	
Hashtags	#jornalismo #jornalistasnegras #comunicologos #emponderamentofeminino #empoderamentonegro

**Quadro 133:**

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 11/06/2020	
Hashtags	#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegros #JornalistasNegras #potenciasnegras #falsaabolicao #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa #historiaqueahistorianaoconta #obrigadapornada

	<p>#povodeluta #nadafoidado #foiconquistado  #reparação #nóspornós #historiasnegadas  #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes  #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra  #homemnegro #ParemDeNosMatar  #VidasNegrasImportam #vidasnegrasimportam  #vidasnegrasimportamsim #vidasnegras</p>
--	---

**Quadro 134:**

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 12/06/2020	
Hashtags	<p>#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo  #JornalistasNegros #JornalistasNegras  #potenciasnegras #falsaabolicao  #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa  #historiaqueahistorianaoconta #obrigadapornada  #povodeluta #nadafoidado #foiconquistado  #reparação #nóspornós #historiasnegadas  #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes  #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra  #homemnegro #ParemDeNosMatar  #VidasNegrasImportam #vidasnegrasimportam  #vidasnegrasimportamsim #vidasnegras</p>

**Quadro 135:**

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 12/06/2020	
Hashtags	<p>#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo  #JornalistasNegros #JornalistasNegras  #potenciasnegras #falsaabolicao  #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa</p>

	<p>#historiaqueahistorianaoconta #obrigadapornada  #povodeluta #nadafoidado #foiconquistado  #reparação #nóspornós #historiasnegadas  #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes  #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra  #homemnegro #ParemDeNosMatar  #VidasNegrasImportam #vidasnegrasimportam  #vidasnegrasimportamsim #vidasnegras</p>
--	---

**Quadro 136:**

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 12/06/2020	
Hashtags	<p>#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo  #JornalistasNegros #JornalistasNegras  #potenciasnegras #falsaabolicao  #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa  #historiaqueahistorianaoconta #obrigadapornada  #povodeluta #nadafoidado #foiconquistado  #reparação #nóspornós #historiasnegadas  #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes  #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra  #homemnegro #ParemDeNosMatar  #VidasNegrasImportam #vidasnegrasimportam  #vidasnegrasimportamsim #vidasnegras</p>

**Quadro 137:**

Nome da conta @alineteodorooficial	
Data: 14/06/2020	
Hashtags	<p>#mulhernegra #jornalismoonline #mulherpreta  #lugardefala #negrosdopoder #sopracrespas  #jornalistasnegras</p>

**Quadro 138:**

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 14/06/2020	
Hashtags	#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegros #JornalistasNegras #potenciasnegras #falsaabolicao #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa #historiaqueahistorianaoconta #obrigadapornada #povodeluta #nadafoidado #foiconquistado #reparação #nóspornós #historiasnegadas #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra #homemnegro #ParemDeNosMatar #VidasNegrasImportam #vidasnegrasimportam #vidasnegrasimportamsim #vidasnegras

**Quadro 139:**

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 14/06/2020	
Hashtags	#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegros #JornalistasNegras #potenciasnegras #falsaabolicao #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa #historiaqueahistorianaoconta #obrigadapornada #povodeluta #nadafoidado #foiconquistado #reparação #nóspornós #historiasnegadas #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra #homemnegro #ParemDeNosMatar #VidasNegrasImportam #vidasnegrasimportam

	#vidasnegrasimportamsim #vidasnegras
--	--------------------------------------

**Quadro 140:**

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 16/06/2020	
Hashtags	#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegros #JornalistasNegras #potenciasnegras #falsaabolicao #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa #historiaqueahistorianaoconta #obrigadapornada #povodeluta #nadafoidado #foiconquistado #reparação #nóspornós #historiasnegadas #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra #homemnegro #ParemDeNosMatar #VidasNegrasImportam #vidasnegrasimportam #vidasnegrasimportamsim #vidasnegras

**Quadro 141:**

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 16/06/2020	
Hashtags	#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegros #JornalistasNegras #potenciasnegras #falsaabolicao #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa #historiaqueahistorianaoconta #obrigadapornada #povodeluta #nadafoidado #foiconquistado #reparação #nóspornós #historiasnegadas #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra #homemnegro #ParemDeNosMatar

	#VidasNegrasImportam #vidasnegrasimportam #vidasnegrasimportamsim #vidasnegras
--	---

**Quadro 142:**

Nome da conta @nizsouza	
Data: 17/06/2020	
Hashtags	#jornalismo #jornalistasnegras #jornalempoderado #comunicologos #comunicação

**Quadro 143:**

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 17/06/2020	
Hashtags	#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegros #JornalistasNegras #potenciasnegras #falsaabolicao #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa #historiaqueahistorianaoconta #obrigadapornada #povodeluta #nadafoidado #foiconquistado #reparação #nóspornós #historiasnegadas #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra #homemnegro #ParemDeNosMatar #VidasNegrasImportam #vidasnegrasimportam #vidasnegrasimportamsim #vidasnegras

**Quadro 144:**

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 17/06/2020	
Hashtags	#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegros #JornalistasNegras #potenciasnegras #falsaabolicao #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa #historiaqueahistorianaoconta #obrigadapornada #povodeluta #nadafoidado #foiconquistado #reparação #nóspornós #historiasnegadas #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra #homemnegro #ParemDeNosMatar #VidasNegrasImportam #vidasnegrasimportam #vidasnegrasimportamsim #vidasnegras

**Quadro 145:**

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 17/06/2020	
Hashtags	#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegros #JornalistasNegras #potenciasnegras #falsaabolicao #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa #historiaqueahistorianaoconta #obrigadapornada #povodeluta #nadafoidado #foiconquistado #reparação #nóspornós #historiasnegadas #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra #homemnegro #ParemDeNosMatar #VidasNegrasImportam #vidasnegrasimportam #vidasnegrasimportamsim #vidasnegras

**Quadro 146:**

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 18/06/2020	
Hashtags	#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegros #JornalistasNegras #potenciasnegras #falsaabolicao #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa #historiaqueahistorianaoconta #obrigadapornada #povodeluta #nadafoidado #foiconquistado #reparação #nóspornós #historiasnegadas #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra #homemnegro #ParemDeNosMatar #VidasNegrasImportam #vidasnegrasimportam #vidasnegrasimportamsim #vidasnegras

**Quadro 147:**

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 19/06/2020	
Hashtags	#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegros #JornalistasNegras #potenciasnegras #falsaabolicao #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa #historiaqueahistorianaoconta #obrigadapornada #povodeluta #nadafoidado #foiconquistado #reparação #nóspornós #historiasnegadas #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra #homemnegro #ParemDeNosMatar #VidasNegrasImportam #vidasnegrasimportam #vidasnegrasimportamsim #vidasnegras

**Quadro 148:**

Nome da conta @_thamirescosta	
Data: 19/06/2020	
Hashtags	#tcc #nota10 #4p #jornalistasnegras

**Quadro 149:**

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 21/06/2020	
Hashtags	#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegros #JornalistasNegras #potenciasnegras #falsaabolicao #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa #historiaqueahistorianaoconta #obrigadapornada #povodeluta #nadafoidado #foiconquistado #reparação #nóspornós #historiasnegadas #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra #homemnegro #ParemDeNosMatar #VidasNegrasImportam #vidasnegrasimportam #vidasnegrasimportamsim #vidasnegras

**Quadro 150:**

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 21/06/2020	
Hashtags	#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegros #JornalistasNegras #potenciasnegras #falsaabolicao #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa #historiaqueahistorianaoconta #obrigadapornada #povodeluta #nadafoidado #foiconquistado #reparação #nóspornós #historiasnegadas

	#trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra #homemnegro #ParemDeNosMatar #VidasNegrasImportam #vidasnegrasimportam #vidasnegrasimportamsim #vidasnegras
--	---

**Quadro 151:**

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 22/06/2020	
Hashtags	#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegros #JornalistasNegras #potenciasnegras #falsaabolicao #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa #historiaqueahistorianaoconta #obrigadapornada #povodeluta #nadafoidado #foiconquistado #reparação #nóspornós #historiasnegadas #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra #homemnegro #ParemDeNosMatar #VidasNegrasImportam #vidasnegrasimportam #vidasnegrasimportamsim #vidasnegras

**Quadro 152:**

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 22/06/2020	
Hashtags	#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegros #JornalistasNegras #potenciasnegras #falsaabolicao #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa #historiaqueahistorianaoconta #obrigadapornada #povodeluta #nadafoidado #foiconquistado

	#reparação #nóspornós #historiasnegadas #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra #homemnegro #ParemDeNosMatar #VidasNegrasImportam #vidasnegrasimportam #vidasnegrasimportamsim #vidasnegras
--	--

**Quadro 153:**

Nome da conta @mechamoperolaa	
Data: 22/06/2020	
Hashtags	#Deusébotempotodo #eucarioemmilagres #euvenciocovid19 #criadordeconteudo #jornalistasnegras #boxbreaks #boxbreadsbrasil #boxbreadstyle #angola #mktdigital #mktbrasil #óculos #pretasnotopo #pretasdopoder #feed #feedorganizado #feedfeed #feedrosa

**Quadro 154:**

Nome da conta @mechamoperolaa	
Data: 22/06/2020	
Hashtags	#Deusébotempotodo #eucarioemmilagres #euvenciocovid19 #boxbraids #boxbraidsbrasil #boxbreadstyle #feedorganizado #feedrosa #salvador #bahia #brasil #angola

**Quadro 155:**

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 24/06/2020	
Hashtags	#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegros #JornalistasNegras

	<p>#potenciasnegras #falsaabolicao  #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa  #historiaqueahistorianaoconta #obrigadapornada  #povodeluta #nadafoidado #foiconquistado  #reparação #nóspornós #historiasnegadas  #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes  #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra  #homemnegro #ParemDeNosMatar  #VidasNegrasImportam #vidasnegrasimportam  #vidasnegrasimportamsim #vidasnegras</p>
--	---

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 24/06/2020	
Hashtags	<p>#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo  #JornalistasNegros #JornalistasNegras  #potenciasnegras #falsaabolicao  #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa  #historiaqueahistorianaoconta #obrigadapornada  #povodeluta #nadafoidado #foiconquistado  #reparação #nóspornós #historiasnegadas  #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes  #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra  #homemnegro #ParemDeNosMatar  #VidasNegrasImportam #vidasnegrasimportam  #vidasnegrasimportamsim #vidasnegras</p>

Quadro 156:

**Quadro 157:**

Nome da conta @nizsouza	
Data: 24/06/2020	
Hashtags	#jornalismo #jornalistasnegras

**Quadro 158:**

Nome da conta @facom.ufba	
Data: 25/06/2020	
Hashtags	#jornalismoufba #jornalistas #jornalistasnegras #comunicação #EmCasaComAFACOM

**Quadro 159:**

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 26/06/2020	
Hashtags	#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegros #JornalistasNegras #potenciasnegras #falsaabolicao #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa #historiaqueahistorianaconta #obrigadapornada #povodeluta #nadafoidado #foiconquistado #reparação #nóspornós #historiasnegadas #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra #homemnegro #ParemDeNosMatar #VidasNegrasImportam #vidasnegrasimportam #vidasnegrasimportamsim #vidasnegras

**Quadro 160:**

Nome da conta @nizsouza	
Data: 28/06/2020	
Hashtags	#clodddias #estreia #representatividade #powergirl #arte #cultura #poetisa #amigasdosamba #diversidade #atriz #marchadasmulheresnegras #marchadoempoderamento #blogueirasnegras #paz #amor #jornalismo #jornalistasnegras #meiosdecomunicação #produçãoaudiovisual #cinemanegro #atrizesnegras #colunistasnegras #escritorasnegras #dramaturgas #artescenic #dramaturgasnegras #escritoresnegros #escritorasnegras #jornalempoderado

**Quadro 161:**

Nome da conta @livronegrasou	
Data: 30/06/2020	
Hashtags	#livronegrasou #negrasou #beyonce #queenbey #michelleobama #mulheresnegras #blackwoman #blackandproud #blackisbeautiful #combateaoracismo #vidasnegrasimportam #betowards #beygood #news #midiapreta #jornalistasnegras #inspiração #mulheresqueinspiram

**Quadro 162:**

Nome da conta @africabrasilidentidades	
Data: 01/07/2020	
Hashtags	#mulheresnegras

	#africabrasilidentidadespositivas #áfricabrasil #jornalistasnegras #vidasnegrasimportam
--	--

**Quadro 163:**

Nome da conta @africabrasilidentidades	
Data: 01/07/2020	
Hashtags	#áfricabrasil #africabrasilidentidadespositivas #jornalistasnegras #vidasnegrasimportam

**Quadro 164:**

Nome da conta @kaarendesouza	
Data: 01/07/2020	
Hashtags	#racismonaescola #racismoecrianças #criançasnegras #educaçãoantirracista #jornalismoantirracista #karendesouza #jornalistasnegras

**Quadro 165:**

Nome da conta @dehestilo	
Data: 01/07/2020	
Hashtags	#looksformais #looksdetrabalho #roupadetrabalho #lookdetrabalho #estiloformal #estilonotrabalho #propostasdeestilo #analisedecores #jornalistasnegras #jornalismonegro #pretasnotopo

**Quadro 166:**

Nome da conta @isa.jornalista
-------------------------------

Data: 03/07/2020	
Hashtags	#pretosempauta #jornalistasnegras #baixadasantista #revistadandara

**Quadro 167:**

Nome da conta @isa.jornalista	
Data: 03/07/2020	
Hashtags	#Pretosempauta #jornalistasnegras #baixadasantista #live

**Quadro 168:**

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 04/07/2020	
Hashtags	#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegros #JornalistasNegras #potenciasnegras #falsaabolicao #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa #historiaqueahistorianaoconta #obrigadapornada #povodeluta #nadafoidado #foiconquistado #reparação #nóspornós #historiasnegadas #trezedemaio #falsaabolição #dia14 #raizes #ancestralidade #populacaonegra #mulhernegra #homemnegro #ParemDeNosMatar #VidasNegrasImportam #vidasnegrasimportam #vidasnegrasimportamsim #vidasnegras

**Quadro 169:**

Nome da conta @antirracismo_
------------------------------

Data: 04/07/2020	
Hashtags	#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegras #JornalistasNegros #potenciasnegras

**Quadro 170:**

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 07/07/2020	
Hashtags	#resistencia #mnu #FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegras #JornalistasNegros #potenciasnegras

**Quadro 171:**

Nome da conta @sitemundonegro	
Data: 08/07/2020	
Hashtags	#jornalistas #jornalistasnegras

**Quadro 172:**

Nome da conta @mechamoperolaa	
Data: 10/07/2020	
Hashtags	#jovensempeendedores #jornalistasnegras #mulheresempreendedoras #feedrosa #bloggerstyle #blogueira #reflexão #criadordeconteudo #mktdigital #mktbrasil #luandaangola #deusnocomando #conteudodigital #salvador #bahia #brasil

	#euenciocovid19 #resiliência
--	------------------------------

**Quadro 173:**

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 11/07/2020	
Hashtags	#ancestralidade #homemnegro #mulhernegra #ParemDeNosMatar #populacaonegra #FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegras #JornalistasNegros #potenciasnegras #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa #falsaabolicao #historiaqueahistorianaoconta #obrigadopornada

**Quadro 174:**

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 11/07/2020	
Hashtags	#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegras #JornalistasNegros #potenciasnegras #13revolucoespretas #abolicaoinconclusa #falsaabolicao #historiaqueahistorianaoconta #obrigadopornada

**Quadro 175:**

Nome da conta @luafsouza	
Data: 13/07/2020	
Hashtags	#blackwoman #pretasnotopo #jornalistasnegras

**Quadro 176:**

Nome da conta @dehestilo	
Data: 15/07/2020	
Hashtags	#looksformais #looksdetrabalho #looksjornalistas #jornalistasvestem #looksjornalismo #jornalismofeminino #mulheresnojornalismo #jornalistasnegras #lucianabarreto

**Quadro 177:**

Nome da conta @livronegrasou	
Data: 16/07/2020	
Hashtags	#negrasou #livros #leitura #livroreportagem #jornalismo #autora #autorasnegras #escritora #escritoranegras #jornalista #leiamulheres #jornalistasnegras #leiamulheresnegras #autorasnacionais #representatividade #mulheresqueinspiram #feminismonegro #antirracismo #jornalismoliterario #girlpower #escritoraindependente #vidadeescritora #vidadejornalista #eusouporquenossomos #nospodemos #ubuntu #carreiras #profissoes #sonhos

**Quadro 178:**

Nome da conta @kaarendesouza	
Data: 17/07/2020	
Hashtags	#podcast #elafazassim #jornalismo #educacao #partilha #jornalistasnegras #karendesouza

**Quadro 179:**

Nome da conta @kaarendesouza	
Data: 18/07/2020	
Hashtags	#jornalismo #jornalistasnegras #uffnasruas #palestrasobreracismoejornalismo #karendesouza

**Quadro 180:**

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 19/07/2020	
Hashtags	#LuizaBarrosVive #FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegras #JornalistasNegros #potenciasnegras

**Quadro 181:**

Nome da conta @lucasbernardoft	
Data: 22/07/2020	
Hashtags	#webinar #institutofour #prolider #jornalismo #debate #pautasocial #jornalistasnegras

**Quadro 182:**

Nome da conta @nizsouza	
Data: 23/07/2020	
Hashtags	#webinar #institutofour #prolider #jornalismo #debate #pautasocial #jornalistasnegras #jornalistasnegros #profissionaisdeimprensa

**Quadro 183:**

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 24/07/2020	
Hashtags	#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegras #JornalistasNegros #potenciasnegras

**Quadro 184:**

Nome da conta @marianedelrei	
Data: 24/07/2020	
Hashtags	#live #noticiapreta #diadamulhernegra #mulherespretas #jornalistasnegras #jornalismoantirracista #pretasnotopo

**Quadro 185:**

Nome da conta @livronegrasou	
Data: 25/07/2020	
Hashtags	#negrasou #sorteio #livro #sorteiodelivros #representatividade #inspiracao #mulheresqueinspiram #jornalismo #literatura #escritora #jornalismoliterario #escritorasnegras #combateaoracismo #sejaantirracista #jornalistasnegras #reportagemesoocial #pretasnotopo #igualdaderacial #equidade #brasil5050 #girlpower #blackpower #blackwomen #25dejulho #25j #diainternacionaldamulhernegra

**Quadro 186:**

Nome da conta @elianemoreiratv	
Data: 25/07/2020	
Hashtags	#jornalista #jornalistasnegras #repórter #reportresnegras #nossaluta #nossoespaço #terezadebenguela #xicadasilva #antonetadebarros #carolinadejesus #rosacabinda #mg1 #mg1 #tvintegração #tvglobos

**Quadro 187:**

Nome da conta @sil.jornalista	
Data: 25/07/2020	
Hashtags	#jornalista #jornalistasnegras #repórter #reporteresnegras #nossaluta #nossoespaço #terezadebenguela #xicadasilva #negracomorgulho #imprensaneira #jornalistaslivres #diadamulhernegra #mulhernegraresiste #mulhernegra #negra #negrapreta #diadamulhernegralatinaecaribenha #negrapresente

**Quadro 188:**

Nome da conta @livronegrasou	
Data: 25/07/2020	
Hashtags	#livronegrasou #negrasou #lucianabarreto #jornalista #jornalistasnegras #referencia #inspiracao #exemplo #representatividade #jornalismo #cnnbrasil #visaocnn #ubuntu #25j #diainternacionaldamulhernegra #teresadebenguela #historia #nossahistoria

	#mulheresnegras #diadamulhernegra #jornalistas #escritora #escritoranegra #diadeteresadebenguela
--	--

**Quadro 189:**

Nome da conta @livronegrasou	
Data: 28/07/2020	
Hashtags	#negrasou #livro #livros #books #booksinstagram #livropremido #representatividade #jornalismo #literatura #lerfazbem #históriasqueinspiram #oquevocestalendo #leiamulheres #leiamulheresnegras #autorasnacionais #autorasnegras #leianacional #autoraindependente #escritora #escritoanacional #escritorasnegras #escritoraindependente #livroindependente #jornalismoindependente #reportagemespecial #jornalistasnegras #empreendedorismo #empreendedorismofeminino #deumlivrodepresente

**Quadro 190:**

Nome da conta @dandarambarbosa	
Data: 29/07/2020	
Hashtags	#livenegra #debateracial #antirracismo #jornalistasnegras #livrosnegros

**Quadro 191:**

Nome da conta @dehestilo	
Data: 29/07/2020	

Hashtags	#looksformais #looksdetrabalho #looksjornalistas #jornalistasvestem #looksjornalismo #jornalismofeminino #mulheresnojornalismo #jornalistasnegras #cynthiamartins
----------	--

**Quadro 192:**

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 31/07/2020	
Hashtags	#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegras #JornalistasNegros #potenciasnegras

**Quadro 193:**

Nome da conta @livronegrasou	
Data: 31/07/2020	
Hashtags	#livronegrasou #negrasou #beyonce #blackisking #newalbum #thegift #thelionking #lionking #oreileao #reileao #filme #movie #album #queenbey #mulheresnegras #blackwoman #blackandproud #blackisbeautiful #blacklivesmatter #news #midiapreta #jornalistasnegras #jornalismonegro #singer #artist #cantora #artista #cantorasnegras #artistasnegros #blackmusic

**Quadro 194:**

Nome da conta @sil.jornalista	
Data: 02/08/2020	
Hashtags	#sejaoquequiser #feminist #feministas #emponderamentofeminino #mulherpreta

	<p>#mulherlivre #nossolugaréondequisermos  #mariellepresente #mulherquelevantamulheres  #mulheresunidascontraofacismo #mulherenegra  #movimentonegro #empreendedorasdesucesso  #eusoumulher #soumulher #levantamulher  #empodereseudestaque #jornalista  #jornalistaplussize #jornalistasnegras  #euenciopreconceito #diganaoapreconceito  #encorajamento #ativista  #encorajamentofeminino #contecomigo  #tocontigomulher</p>
--	--

**Quadro 195:**

Nome da conta @livronegrasou	
Data: 02/08/2020	
Hashtags	<p>#livronegrasou #negrasou #elzasoaes  #rainhaelza #rainhaelzasoaes #flaviorenegado  #renegado #mulheresnegras #blackwoman  #blackandproud #blacklivesmatter #news  #culturanegra #midiapreta #jornalistasnegras  #jornalismonegro #singer #artist #cantora #artista  #cantorasnegras #artistasnegros #blackmusic  #musica #musicabrasileira #mpb #resistencia  #antirracismo #midianatirracista #negraonegra</p>

**Quadro 196:**

Nome da conta @luafsouza	
Data: 03/08/2020	
Hashtags	<p>#blackwoman #jornalistasnegras #foco  #resistencia #segundou</p>

**Quadro 197:**

Nome da conta @livronegrasou	
Data: 04/08/2020	
Hashtags	#livronegrasou #negrasou #beyonce #blackisking #newalbum #movie #album #queenbey #mulheresnegras #blackwoman #blackandproud #blackisbeautiful #news #midiapreta #jornalistasnegras #jornalismonegro #singer #cantora #celebridades #famosos #cantorasnegras #artistasnegros #blackmusic #iza #camilapitanga #tiama #icarosilva #rafaelzulu #paulalima #lugardefala

**Quadro 198:**

Nome da conta @observatorioracial	
Data: 05/08/2020	
Hashtags	#FalsaAbolição #FaremosPalmaresDeNovo #JornalistasNegras #JornalistasNegros #potenciasnegras

**Quadro 199:**

Nome da conta @somos_todas_princesas	
Data: 10/08/2020	
Hashtags	#representatividade #representatividadeimportasim #jornalistasnegras

**Quadro 200:**

Nome da conta @luafsouza	
--------------------------	--

Data: 11/08/2020	
Hashtags	#conversapreta #jornalismo #jornalistasnegras #blackwoman

**Quadro 201:**

Nome da conta @luafsouza	
Data: 13/08/2020	
Hashtags	#protagonismonegro #conversapreta #antirracismo #jornalistasnegras

**Quadro 202:**

Nome da conta @luafsouza	
Data: 14/08/2020	
Hashtags	#jornalistasnegras #representatividade #antirracismo #comunicação

**Quadro 203:**

Nome da conta @nizsouza	
Data: 15/08/2020	
Hashtags	#jornalistasnegras #representatividade #antirracismo #comunicação #jornalismo #negrosnojornalismo #conversapreta #tvbahiaoficial #tvbahia

**Quadro 204:**

Nome da conta @luafsouza	
Data: 15/08/2020	
Hashtags	#conversapreta #tvbahia #jornalistasnegras

	#antirracismo
--	---------------

**Quadro 205:**

Nome da conta @livronegrasou	
Data: 17/08/2020	
Hashtags	#livronegrasou #negrasou #escritorasnegras #jornalistasnegras #vidadejornalista #pretasnotopo #representatividade #negrasquemovem #Fundobaoba #lideresnegras #programaMarielleFranco

**Quadro 206:**

Nome da conta @livronegrasou	
Data: 25/08/2020	
Hashtags	#livronegrasou #negrasou #jornalismo #jornalistasnegras #representatividade #mulheresnegras #blackwomen #news #cnn #cnnbrasil #folhasp #folhape #tvglobosbt #recordtv #bandnews #basiliarodrigues #tiama #jaquelinefraga #dulcineianovaes #cynthiamartins #monicaermirio #valeriaalmeida #alineaguiar #isamaria #alinneprado #flavialima #maribispo

**Quadro 207:**

Nome da conta @dehestilo	
Data: 26/08/2020	

Hashtags	#looksformais #looksdetrabalho # looksjornalistas #jornalistasvestem #looksjornalismo #jornalismofeminino #mulheresnojornalismo #jornalistasnegras
----------	---

**Quadro 208:**

Nome da conta @luafsouza	
Data: 27/08/2020	
Hashtags	#ConversaPreta #antirracismo #protagonismonegro #jornalistasnegros #jornalistasnegras #tvbahia

**Quadro 209:**

Nome da conta @rainhamelanina	
Data: 27/08/2020	
Hashtags	#daminhacor #nubiaafri #revistaelle #ellebrasil #jornalismo #jornalista #jornalistas #jornalistasnegras #mulheresjornalistas #maquiagem #make #makebrasil #maquiagempelenegra #afrohair #afro #diversidade #inclusão #diversity #maquiagembrasil #maquiagemprofissional #luxo

**Quadro 210:**

Nome da conta @elianemoreiratv	
Data: 27/08/2020	

Hashtags	#tbt #mulherjornalista #diploma #jornalistasnegras #negras #cotassim #nospodemos #fé #deusébom
----------	--

**Quadro 211:**

Nome da conta @luafsouza	
Data: 29/08/2020	
Hashtags	#jornalistasnegras #blackwoman #panteranegra #ConvrsaPreta #resistencia